ANNO LI. NUMERO 47 — SABBADO 27 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO I

EFFEITOS GERAES DO CALOR, THERMOMETROS

Experiencias que demonstram a dilatação.—Todos os corpos se dilatam pelo calor, embora uns mais do que os outros.

Os corpos que mais se dilatam são os gazes, depois são os liquidos, e finalmente os solidos, que são os menos dilataveis.

Nos gazes e liquidos, não se consideram senão accrescimos em volume; mas nos solidos, distingue-se duas especies de dilatação, uma no sentido do comprimento—é a *dilatação linear*, a outra em volume—é a *dilatação cubica*.

Para tornar sensiveis as dilatações lineares, que de ordinario são muito pequenas, faz-se a seguinte experiencia:

Toma se uma plancheta de madeira ou metal, de fórma quadrangular e oblonga, e, tendo se fixado, no sentido do comprimento, duas hastes verticaes, terminadas por pequenas espheras, perfuradas no sentido de um diametro e na direcção do eixo da plancheta, passa-se pelos furos das mesmas espheras uma *barra fina de ferro* ou de outro metal e por meio de um parafuso de pressão fixa-se essa *barra* a uma das espheras, no entanto que ella passa livremente pelo furo da outra esphera, e, transpondo esta apoia-se ao de leve no extremo inferior de uma alavanca delgada, que verticalmente disposta para gyrar em torno de um pequeno eixo horisontal, aponta com o outro extremo superior, em fórma de agulha de relogio, n'um mostrador graduado, que indica as dilatações da *barra*.

Por baixo desta *barra*, e no sentido do seu comprimento, dispõe se um tubo de cobre, aberto na parte superior, e no qual queima se alcool, cuja chamma aquece a *barra* em questão.

A' medida que a *barra* se vai aquecendo, vê-se o braço superior da alavanca mover-se sobre o quadrante e marcar successivamente novos grãos, e que mostra que pela parte inferior essa alavanca tem-se movido n'um sentido contrario á parte superior, o que forçosamente só póde ter sido originado pelo alongamento ou dilatação da *barra* na mesma direcção.

Fazendo-se a experiencia com *barras* de differentes metaes, nota-se que o deslocamento do braço superior da alavanca é diverso, ora maior, ora menor, conforme a natureza do metal da barra, *aço, cobre, latão, etc.*; o que demonstra que todos os metaes não se dilatam na mesma proporção para um dado grão de aquecimento. E' assim que observa-se que o *latão* se dilata mais do que o *ferro* e o *aço*.

A dilatação cubica se demonstra por meio do *annel de Gravesande*, assim chamado por causa do seu inventor, que foi o physico hollandez Gravesande.

Esse instrumento se compõe de uma haste de ferro, curvada na parte superior, e fixada verticalmente sobre uma pequena plancheta de madeira, quadrada e horisontal. Ao longo dessa haste move-se um *cursor espherico* susceptivel de ser fixado á mesma haste por meio de um parafuso de pressão, cujo cursor, para o lado da curvatura da haste, tem uma pequena *maneta* ou *braço de ferro*, terminado por um pequeno *annel* do mesmo metal, dentro de cujo aro, na temperatura ordinaria, passa com justeza uma *bola* de ferro, suspensa por uma pequena corrente á ponta recurvada da haste vertical.

Deslocando o annel por meio do cursor movel, e collocando abaixo da bola uma lampada de alcool, a bola se aquece e o seu volume augmenta; e isto se verifica, retirando a lampada e elevando o cursor até que o aro do annel se ponha em contacto com a mesma bola.

Com effeito, fazendo-se isto, verifica-se que a bola, que na temperatura ordinaria, passava por dentro do annel, aquecida não passa mais e fica sotoposta ao mesmo annel, até que, resfriada e volvida ao seu volume primitivo, torna a passar pelo mesmo aro.

— Os liquidos e os gazes, sendo muito mais dilataveis do que os solidos, deixam facilmente perceber sua dilatação.

Para os liquidos, toma-se uma pequena bola de vidro, a que se acha soldado um tubo capilar tambem de vidro e enche-se a bola e uma pequena parte do tubo com alcool colorido ou com mercurio vivo (azougue). Feito isto, aquece se ligeiramente a bola até a temperatura da agua morna por exemplo, e vê se então a columna liquida elevar-se notavelmente no tubo, o que indica uma dilatação muito maior do que nos solidos.

— De modo analogo faz-se a experiencia para os gazes; mas como estes são muito mais dilataveis do que os liquidos, modifica-se o apparelho acima descripto, soldando á bola de vidro um tubo muito mais longo, e, por essa razão, duas vezes curvado, para não apresentar difficuldade de manipulação. Um pequeno *indice* de mercurio é com antecedencia introduzido no tubo, o que se consegue aquecendo a bola, que é cheia de ar, de modo que uma porção deste se desprenda por effeito da dilatação. Deitando então uma gotta de mercurio no boccal do tubo, e deixando este esfriar, o ar que fica na bola e no tubo se contrahe, e a pressão atmospherica impelle a gotta de mercurio até o segundo ramo do tubo por exemplo.

Assim disposto o apparelho se se conserva na mão a bola durante alguns instantes, o ar que ella encerra se dilata bastante e impelle em sentido inverso o *indice* acima dito, o que mostra uma dilatação muito mais consideravel do que nos liquidos.

— Segundo tudo quanto precede, vê se que o effeito geral do calor é dilatar corpos; todavia isto não se entende senão com as substancias que, como os metaes e o vidro, não absorvem nos seus póros a humidade do ar.

Com effeito, para os corpos susceptiveis de absorverem agua, como a madeira, o papel e a argila, a elevação de temperatura, vaporisando o liquido e expellindo-o dos póros, occasiona uma contracção mais ou menos consideravel. Por exemplo; uma folha de papel humida apresentada ao fogo, enrola-se do lado que é aquecido. Semelhantemente os tanoeiros, para curvar as aduelas das barricas e pipas, aquecem n'as de um lado só, fazendo fogo no interior da obra, quando as respectivas aduelas não se acham ainda ajustadas. A parte voltada para o fogo, deseccando-se, contrahe-se e se curva para o lado d'onde recebe o calor.

(Continuar-se ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para os fins convenientes, declaro a V. Exc. que o vapor *Pará*, esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, seguirá para os do sul no mesmo dia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Nos termos da sua informação de 26 de outubro ultimo, sob n. 739, e em satisfação ao que solicitou o Exm. presidente da provincia das Alagôas, em officio de 21 do corrente, sob n. 351, mande V. S. concertar nesse arsenal 150 carabinas do corpo de policia daquella provincia, as quaes para isso foram d'alli remettidas no vapor *S. Salvador*, da companhia bahiana, devendo as ditas carabinas ir com os competentes sabres e correame preto.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local do municipio de Serinhãem, Venancio Rezende de Lyra, mande V. S. fornecer uma espingarda do adarme 17, 1 sabre e o correame respectivo com 11 maços de cartuchos embalados, com espoletas em numero sufficiente.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sargento da guarda local do municipio de Santo Antão, José Antonio de Farias, resolve remove-lo para a do municipio de Olinda.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear sargento da guarda local dos municipios da Escada e Gamelleira a Elias Baptista da Silva Costa.

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de sargento da guarda local do municipio de Olinda a José Polycarpo de Freitas Junior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante do corpo de policia, tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, resolve conceder-lhe 4 dias de licença, sem ordenado, para tratar de negocio de seu particular interesse fóra desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Cecilhano Bessone de Almeida, tenente da 7ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, em officio de 16 do corrente, resolve, de conformidade com o artigo 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, conceder-lhe guia de passagem para o municipio do Bonito, onde tem fixado sua residencia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Ouvindo ao respectivo delegado, informe V. S. se o commissario de policia do municipio de Olinda vem ordinariamente a esta cidade, e nella permanece dias inteiros.

— Ao mesmo.—Afim de que V. S. ordene ás autoridades policiaes dos termos de Villa Bella e Cimbres que promovam com toda diligencia a captura de diversos criminosos homisiados nos limites daquelles termos com o de Floresta, incluso remetto-lhe, por copia, os officios do juiz de direito da comarca de Tacaratú, e do delegado de policia de Floresta.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada. — Em resposta ao officio de V. S., de 16 do corrente, a que veio annexo outro do commandante interino do batalhão n. 23 da guarda nacional, sob o seu commando superior, consultando se pode empregar uma praça afim de conduzir officios concernentes ao serviço da mesma guarda, tenho a dizer-lhe que a lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, oppõe se á semelhante autorisação, porque especificando o serviço a que está sujeita, não comprehende o de que trata aquelle official.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—Sirva-se Vmc. de dispensar dos trabalhos da 6ª sessão do jury desta cidade, no corrente anno, ao Dr. Manoel de Barros Barreto, para o qual fôra sorteado como juiz de facto, visto ser necessaria a sua presença na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, da qual é engenheiro fiscal.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar diariamente, ás 9 horas do dia, no tribunal do jury deste termo, a guarda do estylo, a contar de hoje, devendo a mesma guarda ficar ás ordens do presidente do tribunal.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para seu conhecimento e devidos fins, declaro a V. S. que o vapor *Guará*, esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, deverá seguir para os do sul no mesmo dia.

— Ao mesmo.—Communicado-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 19 do corrente, sob n. 181, haver, usando da faculdade que lhe confere o § 8º do artigo 10 do respectivo regulamento, mandado o contra-mestre da officina de carpinteiros, Francisco Gomes de Figueiredo, para servir interinamente tambem o lugar de desenhador daquelle arsenal, em quanto estiver no gozo de licença o bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 18 do corrente, o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, reassumio o exercicio de seu cargo, por ter findado a licença com que se achava.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, por ter sido despronunciado, reassumio em 1 de setembro ultimo, o exercicio das funcções de seu cargo o juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 18 do corrente, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta o repectivo 1º supplente Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Respondendo ao officio de Vmc., datado de 20 do corrente, sob n. 489, cabe-me declarar-lhe que approvo a arrematação do fornecimento dos moveis precisos para as aulas do sexo masculino de Tejucupapo, Paratibe, Rio Doce, Colonia Isabel, Pedra Molle, Giquiá e Rua Imperial, feita perante a junta desse thesouro por João Diniz Beda, com o abate de 11 °|o no valor da respectiva tabella.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. o incluso pret, para que mande pagar o soldo das praças da guarda local de Ipojuca, relativo á data vencida de 10 a 20 do corrente; na conformidade do que solicitou o respectivo commissario, em officio datado de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao cabo de esquadra João Rodrigues de Moura, se não houver inconveniente, a importancia dos inclusos prets, relativa ao soldo da guarda local de Jaboatão, vencido de 1 a 20 do corrente; na conformidade do officio do sargento da mesma guarda, datado de 21 do corrente.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, chefe da 3ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe 8 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse fóra da provincia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Devolvo a Vmc. o requerimento de André de Abreu Porto, arrematante da obra da ponte Tabyba, para que informe se a obra tem tido andamento, se presentemente se acha paralysada, e se o arrematante se mostra desejoso de conclui la.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 329, relativamente ao contrato celebrado com Emile Beringer, para servir nessa repartição como engenheiro principal, chefe do serviço topographico, tenho a declarar a Vmc. que fica approvado o mesmo contrato. Outrosim, nesta data expeço ordem ao thesouro provincial para mandar por á disposição do mesmo engenheiro, em Bordeaux, a quantia de 1:000$000, importancia da metade de sua ajuda de custo.

— Ao administrador dos correios.—Declaro á Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que o vapor *Pará*, que se espera do norte até 27 do corrente, deverá seguir para os do sul no mesmo dia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Fica Vmc. autorisado a mandar collocar um apparelho de limpeza, de 2ª classe, no edificio denomidado Calabouço Velho, que está sendo reconstruido para nelle funccionar uma escola de instrucção primaria, conforme solicitou em seu officio de 21 do corrente, sob n. 337.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S., a 2ª via do titulo de nomeação do alferes Alexandre da Motta Couto para o cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 1º districto do termo da Escada, conforme solicitou V. S., em officio n. 8,410, de 21 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou de conformidade com o officio de V. S., de hoje datado.

— Ao juiz de direito de Boa-Vista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de outubro ultimo, communicando haver em 1 de setembro proximo passado, reassumido o exercicio do seu cargo o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, por ter sido despronunciado pelo tribunal da relação desta cidade.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver feito a revisão dos jurados desse termo e do de Floresta.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, como 1º supplente.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos tres officios de V. S., de 15 do corrente, informando as petições dos concurrentes á serventia vitalicia dos officios de partidor, distribuidor e contador desse termo e declarar-lhe que, findos os 60 dias, deve V. S. remetter os de quaesquer outros concurrentes, ou declarar que ninguem mais se oppoz ao respectivo concurso, de conformidade com o art. 12 do decreto n. 816, de 30 de agosto de 1851.

— Ao sargento da guarda local de Jaboatão — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao thesouro provincial, mandando pagar o soldo dessa guarda local, relativo á data vencida de 10 a 20 deste mez, na conformidade do que V. S. solicitou em officio datado de 21 do corrente.—Igual ao commissario da guarda local de Ipojuca.

— Ao commissario de policia de Serinhãem.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se mandou fornecer pelo arsenal de guerra uma espingarda de adarme 17, um sabre e correame respectivo, e bem assim 11 maços de cartuchos embalados.

— Ao commissario de policia do municipio de Santo Antão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data foi removido para o de Olinda, o sargento dessa guarda local, José Antonio de Farias, devendo este fazer apostillar seu titulo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, contratante da impresão e publicação do expediente e mais actos do governo da provincia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faça V. S. imprimir 600 exemplares da inclusa circular de convite para o cortejo que tem de haver no palacio da presidencia, no dia 2 de dezembro vindouro, empregando para tal fim o papel que a este acompanha.

— Ao Sr. Francisco Maria Duprat.—De ordem de S. Ex o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa proposta dos estatutos da companhia edificadora, afim de que satisfaça o que exige o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, no aviso junto por copia, de 31 do mez proximo passado, sob n. 44, quanto ás acsignaturas dos accionistas.

Peças officiaes.

S. Lourenço, em 5 de setembro de 1873.—Illm. Sr. professor.—Correu, e corre como certa a noticia de que o Sr. bispo tinha de ser deportado; e assim não foi mentira o que lhe disseram. Porém, se deveras o governo entende fazer isto, ou se isto seja uma voz feita correr de proposito para sondar os animos, não sei dizer-lhe. O certo é que o horisonte está bem perto e não é facil enxergar.

A dizer-lhe, porém, com sinceridade, eu estou antes satisfeito, porque quando vejo a impiedade desmascarada, eu fico satisfeito. *Esta historia está abrindo muitos olhos que estavam fechados*... ...! Tantos e tantos que não queriam acreditar-me, agora estão vendo com seus olhos e tocando com suas mãos o que não queriam crer. *E' necessidade absoluta* que se extremem os campos! Ou com Deus ou com o demonio. A Europa inteira está salva, apezar dos esforços infernaes do inimigo, para que ha na Europa dous campos *separados* e em batalha um contra o outro. Esta claro que então o campo cujo general é Deus, deve vencer, mas onde não ha que o campo do demonio só, nem um milagre da Providencia Divina, a ruina é inevitavel. Ou Deus ou o demonio... ou catholico ou racionalista!... Mas eu digo *catholico*, e para ser catholico não basta o bentinho, a imagem, a veronica...., não basta pertencer á irmandade da Senhora, fazer a festa e rezar...

Para ser catholico não é possivel querer estar em paz com o papa e com os inimigos delle. ...com o bispo e com os seus perseguidores..... E' preciso *declarar-se* e declarar-se publicamente, e declarar-se de modo que todos o entendam e ninguem possa errar a qual dos dous exercitos cada um pertença. Esta é a razão porque os jesuitas são perseguidos e não se lhes dá quartel. Em Roma a todos os generaes de ordens religiosas, deixou-se a casa generalicia para poder elles morarem com os padres consultores; porém ao general dos jesuitas isto não foi concedido. Fóra os jesuitas. . e fóra a todo custo.... guerra a todo transe aos Jesuitas!.... Porque? Porque os jesuitas se *declararam*!

E note bem, Sr. professor, que quem *se declara* está certo de que elle agrada a alguns. Elle em primeiro lugar agrada a Deus, depois agrada aos (*poucos*) catholicos que ha; posto que desagradem a legião de *turcos cheios de bentinhos e de imagens*. Pelo contrario os que querem estar em paz com todos desagradam a Deus, e desagradam aos bons e aos máos. Certos deputados, por exemplo, desagradaram a Deus, desagradaram aos bons que os condemnam, desagradaram ao governo ao qual não defenderam *quand même*, desagradaram aos de seu partido, que queriam uma protecção e defeza absoluta ao governo, desagradaram ao partido contrario, porque elles não condemnaram absolutamente o governo.....E a quem agradaram? Só ao Sr. Dr. Capeta!....

Pelo contrario, Candido Mendes, *com proclamar a doutrina catholica sem limitação, sem considerações de partido e de pessoas*, agrada a Deus e aos bons, posto que desagrade ao demonio e aos filhos do demonio.

Precisa, pois, declarar-se catholico em theoria em pratica.

Em theoria—professando *só e totalmente todas as doutrinas* que a Santa Sé ensina, porque o que a Santa Sé reprova é contrario á doutrina que N. S. ensinou.

Em pratica—observando a SS. lei de Deus que abrange além da fé—1º os dez mandamentos—2º os preceitos da santa igreja—3º os SS. Sacramentos. Observancia inteira pois da lei christã unida á profissão da doutrina catholica. *Só* isto faz o catholico, e sem isto *não ha catholico....*

Precisa não fazer se *illusão*....Precisa estar totalmente persuadido de que não se pode ser catholico sem a fé catholica, e não se tem a fé catholica se não se professarem *todas* as doutrinas que a Santa Sé ensina, e não se detestarem todos as doutrinas que a Santa Sé reprova...Este é o *signal* do catholicismo em theoria....Em pratica depois o *signal* do catholico pratico são a observancia da SS. lei de Deus e da igreja e a *frequencia* dos SS. Sacramentos. Digo *frequencia* não a desobriga uma vez por anno.

Por consequencia *catholico que não admitte por exemplo a infallibilidade do papa, que não reprova a maçonaria, reprovada pela Santa Sé, etc., etc.* Catholico concubinario, que come carne em dias prohibidos, que não se confessa, etc., etc., são como se eu dissesse por exemplo "*Neve quente*" ou "*Fogo frio.*"

Deus faça com que estas verdades que já não só se obscurecerem, mas ficaram *totalmente desconhecidas*, sejam os principios reguladores deste paiz, ao qual deseo e todo o bem.

Agora guardo esta minha para quando voltar o portador.

Diga tantas cousas em meu nome a todos de Vertentes, principiando de *sua cozinheira*. Eu não quero fazer menção de alguem em particular para não offender os que ficarem não escriptos. V. S. tenha a bondade de dizer a *cada um* que eu mando-lhe as minhas lembranças. Deus queira abençoar a toda sua familia a todo o povo de Vertentes, e de todo o Brasil, isto é que deseja o—De V. S., humilde criado.—*C. M. Negri.*

S. Lourenço, em 17 de outubro de 1873.—Illm. Sr. professor.—Neste momento chega a sua de 14 deste mez, e o portador me diz que amanhã virá (na volta do Recife) tomar a resposta.

Da *União* (que certamente o Sr. Dr. Soriano lhe mandará) e do *Diario de Pernambuco* V. S. aprenderá que já chegou a ordem do ministro João Alfredo (o qual está em Pernambuco, mas em licença como ouço dizer) para o Rvm. Sr. bispo ser processado fazia já tempo desde que corria como certo a noticia de que elle seria deportado. Agora principia a verificar se a noticia, não sei se já elle foi citado; ou inda não. O que é certo porém é que o Sr. bispo não póde reconhecer o tribunal leigo em materias ecclesiasticas; por isto será condemnado em revelia e depois deportado. A perseguição *positiva* contra a igreja já principiou no Brasil, digo—positiva quero dizer—*declarada e desmascarada*, porque é mais que meio seculo que no Brasil ha a perseguição contra a igreja.

Isto serve agora para abrir os olhos mesmo aos cegos para elles verem o estado das cousas. V. S. me falla de catholicos de *meia tigella* mas, meu querido Sr. professor, os catholicos de tigella inteira no Brasil precisa procural-os com a lanterna de Diogenes! O governo mandou que se pagasse o ordenado ao vigario suspenso pelo Sr. bispo no Recife, o que seja para fazer para com os outros 3 vigarios, que preferiram obedecer ao bispo não posso dizel-o. Estes 3 vigarios até agora se comportaram muito bem. Domingo passado por estar o ministro em Recife, e por ter chegado a ordem de processar o bispo, todas os irmandades se apresentaram á missa com suas opas, os vigarios foram dizer missa em outra igreja, mais emgraçado foi o que aconteceu na igreja do Carmo, na qual já estavam os soldados para ouvir missa que devia dizer Fr. Jorge, capellão militar. Os irmãos se apresentaram com opas, e Fr. Jorge com todos os soldados foi dizer missa em outra igreja.

E' muito tempo que eu sabia o autor daquellas cartas.......! E aquelle discurso *bonito*, de que V. S. me falla.... ? meu querido Sr. professor, eu nunca acreditei nestes nem em tantos, tantos, tantos, que se chamam e são chamados catholicos....! O paiz está podre, a podridão roeu o miolo dos ossos... da religião catholica não fica, que o bentinho, a imagem, a festa, a procissão, a veronica, a missão etc. E é *por isto que todos se chamam catholicos. mesmo Rio Branco, Nabuco, Silveira Martins, Leitão, etc., etc., etc.* Deus use misericordia.

E' por isto que eu gosto da presente perseguição. Ao menos podemos esperar.

1.º Que ouviremos: este é christão, este é turco.

2.º Se principiará no Brasil a conhecer o que é ser christão; o que é ser protestante: agora se não conhece, e todos cuidam que para ser catholico basta ter a imagem, e chamar a missão para concertar a igreja e fazer a procissão!!!

E a *má cozinheira* se fez *bôa*! não pergunto se se fez *boa cozinheira*, por que já o é, pergunto se se fez *boa filha*....

Peço-lhe Sr. professor que dê as minhas lembranças a todos e a cada um. Eu não quero especificar ninguem, porque assim certamente ficariam offendidos alguns. Eu guardo lembranças de todos. Deus os abençoe a todos.

E com isto fico,

P. S.—18 de fevereiro.—A noticia que escrevi—a saber que João Alfredo está no Recife é falsa.

Dizem que no dia 15 deste mez deviam partir para Minas Geraes.—De V. S. humilde criado.—*C. M. Negri.—C. J.*

S. Lourenço, em 13 de novembro de 1873.—Illm. Sr. professor.—Neste momento (7 1/2 da noite) passa o Rvm. S. padre de volta do Recife Apenas posso escrever uma linha agora, e amanhã não haverá tempo, porque elle partirá muito cedo. A ultima novidade é que foi intimado ao bispo de preparar sua defeza a todo o dia 23; naturalmente o bispo não poderá reconhecer o tribunal leigo em materias ecclesiasticas, e as consequencias podem-se prever. Sou chamado e não posso escrever mais.—Deus abençoe a todos de sua familia e de Vertentes. Quando a *sua cozinheira* se fizer boa filha, m'o faça saber.—*C. M. Negri.*

Illm. e Rvm. Sr. João Evangelista dos Santos Lima.—Confidencial.—Aconselhado para dirigir-me a V. S. communicando-lhe *as idéas grandiosas que deseja-se traduzir em factos de certa ordem*, intento faze-lo. Comquanto seja esta um pouco extensa, contém apenas a summa do que se ha projectado.

Por carta nem sempre póde-se relatar taes e taes particularidades; as quaes não obstante (por que estão contidas na idéa geral) não escaparão ao juizo esclarecido de V. S.

Seja ou não a maçonaria instrumento cego do protestantismo; o que se prevê?

Um golpe horrivel que ella, embora debalde, pretende dar no christianismo.

A igreja catholica, apostolica, romana, como sóe praticar em desempenho de sua augusta missão, oppõe resistencia heroica e santa ás aggressões tão injustas quão diabolicas que lhe fazem crueis inimigos.

Nas lutas cada um dos seus membros (excepto quem quizer apostar, declarada ou tacitamente), deve pelejar em prol da causa sagrada que ella defende a religião estabelecida por Nosso Senhor Jesus Christo á custa de seu preciosissimo sangue: pelo que não ha hesitar; prosigamos, acompanhando bem dispostos *nossos intrepidos guias*.

Pois bem: um homem de reconhecido saber, experiencias e virtudes reflecte sobre os movimentos da épocha, os quaes tanto nos impressionam e penetra-lhes as consequencias: é o Rvd. padre mestre Dr. Ibiapina. Elle propõe uma medida de grande alcance; abracemo-la. «O restabelecimento do collegio denominado Pio IX, nessa localidade, entregue o mesmo á direcção dos Rvds. padres jesuitas e uma typographia catholica, etc.» (*)

B. Verde é o ponto pelo dito padre descoberto para aquelles apostolos fundarem um instituto, que corresponda ás mais palpitantes necessidades dos tempos que vamos atravessando. «Uma missão *até 100 leguas em circumferencia*, abrangendo os centros desta provincia e os dos da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagôas, Bahia e Piauhy, constitue o remate de nosso plano.»

Previamente, para attingir-se os referidos desideratos o Ibiapina, cuja força moral em todas essas paragens é incontestavel, ha de fazer uma missão especial preparando o terreno e predispondo os animos (os quaes já são assás favoraveis aos jesuitas) e *interessando o clero, maxime os parochos*, afim de cooperarem com o mesmo empenho; e deste modo, summamente licito, guardaremos e velaremos esses territorios vastos, onde, havendo tal precaução, nunca jámais penetrarão os emissarios ou obreiros de Hiram (Satanaz). A residencia dos Rvds. jesuitas em S. Lourenço ou em qualquer outro sitio proximo á capital ou povoações infeccionadas, alem de ser precaria e incommoda, não lhes offerece, pensamos, nenhuma segurança individual. Um destacamento postado acolá, é uma burla... Quem desconhece as tendencias de muita gente (a chamada de 1ª classe, a nosso ver, salvas rarissimas excepções, é a peior) para crer o contrario? Dar-se-ha o mesmo por esses centros? Não, não.

Voltemos a B. Verde. Pelo que toca ao lado material, ahi ha movimento e recursos para cousas maiores do que as que venho de succintamente mencionar.

Um collegio nessa localidade, creado sob os auspicios calculados pelo nosso Ibiapina, contará nunca menos de 150 e mais alumnos annualmente.

Avante padre, não arrefeçamos; saiba pois que a descommunal guerra levantada contra os edificantes jesuitas, provém de que primam elles nas sciencias e ainda meio na debellação dos incarniçados perseguidores da S. M. Igreja; a saber: mostram sempre que são de Jesus.

Aos ultrages e calumnias, que os desalmados com tanto afan lhes fazem, elles respondem com exemplos das mais sublimes virtudes: alli está a S. Sé, juiz supremo e indefectivel, para confirmar este meu asserto com a sua palavra dogmatica em abono dos mesmos.

Se os jesuitas, pelo que nos parece, desconhecem a topographia do interior das indicadas provincias, as boas disposições dos povos a seu respeito e diversos elementos que interessam á sua missão, temos dever, por amor da religião e delles proprios, que são nossos hospedes, dar-lhes informações exactas disso.

Da sua abnegação e sacrificio (ganham elles, lucram muitos, e triumpha o catholicismo, é verdade) não se conclua, portanto, que devemos tolerar que se os martyrise. Não. Convem resguarda-los para fins de maior monta, derivados da conservação delles em certos e determinados pontos. Devotado encarecedor da venerenda milicia, da qual tenho fallado, o Rvd. Ibiapina esforça-se em suas missões instruindo os povos a respeito dos mesmos e das virtudes que os fazem recommendaveis.

O Exm. D. Vital, nosso respeitabilissimo prelado, a quem serão patentes todas essas cousas minuciosamente, por certo, acolherá satisfactoriamente, como esperamos, tão nobres tentativas; e no correr do tempo se o negocio progredir bem (confiamos em Deus) poderá proporcionar-lhes muitas vantagens. Antes de nos dirigirmos a elle e aos padres jesuitas (visto dever ser nossa freguezia a base do edificio projectado); queremos ouvir V. S.; cremos que nos coadjuvará.

Contando por isso, desde já com o seu valioso concurso, pedimos a V. S. digne-se (assim convem e combine com o padre Ibiapina) escrever ao director do collegio (é o Rvd. Felippe Sottovia) e ao padre Clemente N. Negri, em S. Lourenço, expondo-lhes os mesmos que os nossos desejos, as conveniencias moraes e materiaes, resultantes da fundação de um collegio em Baixa Verde; depois do que, isto é, depois que eu receber aqui em Vertentes sua carta, conferenciarei de novo com o Ibiapina e em seguida dar se-ha direcção aos negocios do modo mais consentaneo com as exigencias da época, tendo-se em mira unicamente o serviço de Deus e a salvação das almas.

Este é o ponto cardeal dos nossos empenhos.

Aguardamos a resposta de V. S. e a satisfação favoravel do nosso pedido—a solicitada carta—por portador de toda a confiança e o mais breve que lhe for possivel.

Aproveito a occasião para congratular-me com V. S. e felicita-lo pela sua elevação (o que eu não sabia) ao numero dos ungidos do Senhor; tanto mais porque me consta respeitar altamente o seu caracter sagrado; á satisfação de patricio junta-se a de ter eu lhe ensinado na infancia o A B C.

Envio lembranças a seus pais e a todos desejo muitas prosperidades; offereço-me ao seu serviço, e prezo considerar-me: de V. S. venerador e humilde criado.—M. J. Xavier Ribeiro. Vertentes de Taquaretinga, 28 de novembro de 1873.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1875.

Carolina Indigena Cametaense.—Sim, havendo vaga.

Desiderio Pedro de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro das obras geraes.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Flavio Gonçalves Lima.—Passe portaria.

Francisco Pinto de Magalhães.—Passe portaria.

Ignacio Bernardo Junior.—Informe o Sr. commissario de policia do Cabo.

Joaquim Maximiano Pestana.—Entregue-se, mediante recibo.

Luiz Francisco Vieira de Luna.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Pedro Nolasco dos Santos.—Passe portaria concedendo mais dous mezes de licença, na forma requerida.

Washington Ildefonso de Novaes Calumby.—Os serviços por ella prestados, foram louvados e agradecidos, e não consta que o supplicante tivesse por isso mercê alguma.

(*) A creação da sociedade União Catholica, cujos fundos e outros donativos auxiliariam as despezas com a typographia.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 26 de fevereiro de 1875.

N. 220.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Barbosa, e Joaquim Fernandes Braga, vindos das Alagoas, o primeiro por estar pronunciado em crime de morte em Agua Preta, e o segundo como pronunciado em Bom Conselho; Pedro Malheiro Tavares Brasil, vindo de Salgueiro, como criminoso de morte em Cajazeiras, da provincia da Parahyba; Luiz e Severino, escravos do capitão Antonio dos Santos Pontual, vindos de Cabrobó, afim de serem entregues ao senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Polycarpo, escravo de Constantino José Ferreira Pinto, a requerimento de José da Silva Loyo & C.

No dia 17 do corrente, no engenho Queluz, do termo de Ipojuca, Epiphanio José Bezerra, tentou assassinar a José Francisco dos Anjos, proprietario do referido engenho.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle procedeu o delegado nos termos da lei.

No dia 2 do corrente, falleceu de variolas, na cadeia do termo de Barreiros, o criminoso de morte Antonio Ignacio Rodrigues de Souza, subdito portuguez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo*.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 25 de fevereiro.

A ordem do dia da sessão de hoje, da Assembléa Nacional, comprehendia a discussão da lei constitucional relativa aos poderes publicos.

Houve calorosa discussão, e especialmente acerca do artigo segundo, em cujo conteúdo se comprehende o reconhecimento da republica em França. Esse artigo foi energicamente combatido pelos membros da Extrema Direita e pelos deputados bonapartistas.

Apezar disso, porem, sendo posto a votos, esse artigo foi approvado por 433 contra 262 votos.

A sessão continúa, proseguindo a discussão dos outros artigos do projecto.

VERSAILLES, 26 de fevereiro, pela manhã.

Os outros artigos do projecto relativo aos poderes publicos foram successivamente approvados por grandes maiorias; e, afinal foi todo o projecto approvado englobadamente por 436 votos contra 262.

Ao sahirem da Assembléa, os ministros foram ao palacio presidencial, onde tiveram, com o marechal Mac-Mahon, uma prolongada conferencia, na qual declararam ao marechal que, accedendo ao seu expresso pedido, consentiram em continuar no exercicio de suas pastas; mas que, achando-se approvadas as leis constitucionaes, isto é, a creação do senado e a organisação dos poderes publicos, elles julgavam se com direito a serem attendidos no seu pedido de demissão.

O marechal Mac-Mahon, logo depois de terminada a conferencia, chamou o Sr. Buffet, presidente da Assembléa Nacional, e encarregou-o da organisação de um novo gabinete.

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 93. Fundos brasileiros de 5%, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.

O mercado de café esteve bom, e os preços apresentam firmeza.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração; o bom americano de Pernambuco 20 sh. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 25 de fevereiro.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 18,000 fardos, dos quaes 2,300 procedentes do Brasil; o de Pernambuco bom 8 1/8 d., e o de Santos idem 7 7/8 d. por libra.

BORDEAUX, 25 de fevereiro.

Aqui chegou hoje o paquete francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, procedente do Rio da Prata e Brasil.

HAVRE, 25 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco 96 francos e o dito dito de Sorocaba 92 francos pelos 50 kilogra.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 25 de fevereiro.

Mercado de café animado, e os preços firmes.

NEW-YORK, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83. Preço do ouro 114 1/4.

Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes; o do Rio FAIR CARGOES 17 3/4, e o GOOD CARGOES 18 1/4 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 16 CENTS por libra; elevaram-se a 12,000 fardos as chegadas de hoje de algodão nos portos dos Estados-Unidos.

RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

BAHIA, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d particular.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Começam hoje as sessões preparatorias dessa corporação.

Accusação injusta. Damos em seguida um officio que o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, digno chefe de policia, acaba de dirigir ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia, refutando o topico de uma noticia dada no orgão da opposição em relação à despeza com a troca de cavallos:

« Secretaria de policia de Pernambuco, Recife 26 de fevereiro de 1875. — Tendo visto na *Chronica da Provincia*, de hoje, um pequeno artigo, em que, além de outras inexactidões, se lê o seguinte:

« O Sr. Dr. Corrêa comprehendeu que esse papel não lhe assentava bem, e por não lhe assentar bem, poz mão á obra, e toca a queimar os cavallinhos nacionaes e os dinheiros nacionaes. Dentro em pouco *foram se uns tres contos de reis nas voltas, segundo alli correu* », apresso-me em declarar a V. Exc. que, durante toda a minha viagem pelo interior da provincia, apenas despendeu o alferes de cavallaria, que me acompanhou, a quantia de setenta mil reis com a troca de dous cavallos, que por estarem cançados, não podiam absolutamente fazer marchas. — Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo* »

Autoridades policiaes. - Por portaria da presidencia de 24 do corrente, foram nomeados: para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, do districto do Carneiro, do termo de Buique, Felippe Benicio Cavalcante, actual 2º supplente: Antonio de Mello Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque, e Manoel Joaquim dos Santos Dias, na ordem em que se acham; e para 3º supplente do subdelegado do districto da Pedra, do termo acima citado, o cidadão Honorio de Carvalho Tenorio.

Jesuitas. — Sob a rubrica *Parte Official*, proseguimos hoje na publicação das cartas apanhadas pela policia em poder dos jesuitas.

Sedulas de 500 rs. — Tendo sido publicado, n'um dos jornaes desta cidade, que na rua Primeiro de Março se vendiam notas de 500 rs., com cambio, e accusando-se por isso a thesouraria de fazenda, o Sr. inspector dessa repartição dirigio á S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia o seguinte officio:

« Pernambuco, thesouraria de fazenda, em 23 de fevereiro de 1875. Illm. e Exm. Sr. — Tendo um dos diarios que se publicam nesta capital (a *Provincia*) asseverado hoje, em um artigo inserto em suas columnas, que « as notas de 500 rs., ultimamente remettidas pelo thesouro, na importancia de 40 contos de réis, para esta thesouraria, tinham sido postas á venda e effectivamente se estavam vendendo á rua do Crespo, com o agio de 100 réis sobre cada uma, preço pelo qual a respectiva redacção comprara duas, tratei de verificar o facto, apezar de parecer-me logo repugnante e incrivel, sendo como é um empregado muito honesto e fiel o actual thesoureiro, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira. Naquelle intuito, procedi inesperadamente, com assistencia do contador e procurador fiscal, a verificação do saldo em caixa, como verá V. Exc., da copia junta, e não só achei tudo exacto, mas ainda verifiquei ser absolutamente destituida de fundamento, a asserção do jornal referido. A remessa feita em notas miudas pelo thesouro a esta thesouraria e de que foi portador o vapor *Pará*, aqui chegado em 17 do corrente mez, foi de 50 contos de réis, sendo nas seguintes especies:

Notas de 500 réis	10:000$000
Ditas de 1$000	10:000$000
Ditas de 2$000	30:000$000
	50:000$000

Essa importancia foi entregue e debitada ao thesoureiro, no referido dia 17, da chegada do paquete, entretanto, pela verificação do saldo a que procedi, se reconheceu, como consta do termo na copia, aquella me referi, existir della em cofre e ainda em ser:

Notas de 500 réis	8:000$000
Ditas de 1$000	10:000$000
Ditas de 2$000	28:000$000
	46:000$000

donde se vê que com relação ás notas de 500 réis, apenas tem o thesoureiro despendido 2 contos entregues á pagadoria, para occorrer ao pagamento dos arsenaes e outros, e a diversos em troco e substituição de notas de maior valor. Todas as notas de pequeno valor existentes em caixa e pertencentes á referida remessa, estão emmassadas e lacradas como vieram do thesouro nacional. Comprindo assim o meu dever, entendi que ainda me restava dar sciencia de tudo a V. Exc., como pelo presente o faço. - Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia. — O inspector, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.* »

« Termo de balanço dado nos cofres da thesouraria, em 23 de fevereiro de 1875. — Aos 23 dias do mez de fevereiro de 1875, presentes o Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Emilio Xavier Sobreira de Mello, contador, Raymundo João dos Reis e procurador fiscal interino, Dr. Pedro Affonso de Mello, se verificou existir nos cofres a cargo do thesoureiro Domingos Affonso Nery Ferreira, os saldos seguintes: na caixa geral de moeda de 1873 a 1874 69:643$109 e na de 1874-1875 583:881 508, a saber em bronze 723$508, em notas 583:159$, comprehendendo-se nesta ultima especie, a quantia de 46:000$, saldo da remessa de 50:000$, recebida do thesouro nacional em 17 do corrente mez: sendo 8:000$ em notas de 500 réis; 10:000$ de 1$000; e 28:000$ em notas de 2$000; verificando se mais, estarem todas atadas e emmassadas como vieram do mesmo thesouro. E achando-se assim tudo exacto, deu-se por concluido o balanço, do que, para constar, se mandou lavrar o presente, que eu José Gomes da Silva, secretario da junta, escrevi. — *Emilio Xavier Sobreira de Mello Raymundo João dos Reis, — Pedro Affonso de Mello.* »

Monte-Pio Santo Amaro. — Amanhã, ás 11 horas do dia deve haver reunião dos membros dessa sociedade; em assembléa geral, afim de deliberar-se sobre assumptos de grande importancia, e procede-se á eleição da nova directoria.

Vapores a sahir. — A 3 de março, o *Mandahu*, para Fernando de Noronha; a 6, o *Giquiá*, para o Piauhy pelas escalas.

Vapores esperados. — Hoje ou amanhã, o vapor brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; no dia 1º de março, o inglez *Douro*, do Rio da Prata pelas escalas; a 2, o inglez *Liguria*, da Europa; e a 5 ou 6, o francez *Mendoza*, da Europa.

Esmolas. — Na proxima segunda feira (1º de março), ao meio dia em ponto, effectuar-se-ha, á porta da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., a rua larga do Rosario n. 34, a distribuição de 200$ aos 200 pobres, que ja se acham inscriptos; dando dessa maneira o Sr. barão da Santa Cruz, testamenteiro de seu fallecido avô, Bartholomeu Francisco de Souza, o mais publico e solemne cumprimento áquella caridosa disposição testamentaria.

Asphyxiado. — Assim falleceu hontem, um marujo do brigue inglez *Cypressa*, que se acha em nosso porto carregando assucar, quando elle desceu ao porão a fazer um serviço que lhe foi ordenado.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor brasileiro *Bahia* distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Patacho Blackwood. — Esse navio, que esteve encalhado nos baixos de Tabatinga, foi d'alli tirado aos esforços e tino do Sr. ajudante do pratico mór, auxiliado pelo vapor de reboque *Camaragibe*.

Tentativa de morte. — No engenho Queluz, do termo de Ipojuca, José Bezerra tentou matar José Francisco dos Anjos, proprietario desse engenho, no dia 17 do corrente. Foi preso em flagrante.

Morte. — No dia 2 do corrente falleceu de variolas, na cadeia do termo de Barreiros, o criminoso de morte Antonio Ignacio Rodrigues de Souza, subdito portuguez.

Passageiros. — Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

Euzebio Raphael Rabello, José Pedro das Neves, Frederico Silva, Anna Silva, Robert James Shalders, Clementina Shalders, Constantino Barza, Paulo Luiz Alves, Julião da Trindade Proença, Joaquim de Azevdo Canario, Manoel Martins Capitão, José Fernandes Lima, sua senhora, 3 filhas menores e uma escrava, Antonio Costa de Oliveira Maia, Olympio Maia, Antonio Nogueira da Silva, João Manoel da Veiga Seixas, Pedro José Buella, Joaquim Duarte Campos, Paulo José Alves, Alfred Shalders.

Sahidos para o sul no vapor portuguez *Almeida Garret*:

João de Moraes V. da Cunha, José Joaquim C. Freitas, Emile Kokler, sua senhora e 2 filhos, Jovino O. Castello Branco, Americo G. Vetansuela, Augusto Emery, Luiz Paradizo, Gil Paradizo, Heitor Paradizo, F. Santiago de Almeida, sua senhora e 1 filho, Joaquim Gomes Melgaço, Manoel B. Rodrigues Vidal Camara, Carlos Joann Joseph e 2 filhos, Fernando e Augusto, Ferreira de Andrade, Joaquim Maia e 3 pessoas de familia, africanos livres Cesar, André, Lucas e Alexandrino.

— Sahidos para a Bahia e escala no vapor brasileiro *Penedo*:

Manoel Francisco Tourinho, M. L. Augusto Angelo, tenente-coronel José V. da Silva Gomes, Manoel José Machado Dr. Thomaz Espindola, W. Mafarsh, Gustavo Johanson, John Dow, José Luiz da Silva Travo, capitão Antonio José de Siqueira Valente, Manoel J. Teixeira Pinto, Manoel Pinto de M. M. Maia, Emile Wenhery e sua senhora e Maximo Ferreira de Souza.

Leilões. — Hoje, 27 do corrente, effectua o agente Pinto, ás 11 horas em ponto, na porta d'alfandega, o leilão de madapolões, chitas de algodão, fazenda avariada d'agua salgada, a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

— Conforme se acha annunciado, effectua hoje o agente Pinto, o leilão de parte das fazendas salvadas do vapor inglez *Student*, constando de 11 caixas com chitas, 2 fardos de algodão e 2 ditos de madapolão, parte dos volumes consignados aos Srs. Mills Latham & C., sendo dita venda as 11 horas, na porta da alfandega, com licença do Illm. Sr. inspector, e por conta e risco de quem pertencer.

— Hoje effectua o agente Dias, leilão do casco de vapor *Parahyba*, ás 11 horas da manhã, no caes em frente a companhia pernambucana.

— Hoje effectua o mesmo agente, leilão de fazendas avariadas a bordo do vapor *Student*, ao meio dia, na porta da alfandega.

Loteria. — A que se acha á venda é a 137.ª, a beneficio da matriz do Bonito, cuja extracção terá lugar no dia 4 do proximo vindouro mez.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 25 do corrente:

Existiam presos 312, entraram 7, sahiram 6, existem 313.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 12, estrangeiros 24, escravos 45, escravas 3. — Total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 243

A saber

Sãos 222, enfermos 21. — Total 243.

Movimento da enfermaria do dia 25 de fevereiro de 1875.

Teve baixa:

Domingos dos Santos, syphilis.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 do corrente:

João, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Rosa, encontrada na porta da igreja do Pilar, Recife; erysipela.

Laurindo, pardo, Pernambuco, 6 annos, Graça; hydropisia.

José Francisco dos Santos, pardo, 28 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Henrique, branco, Portugal, 1 anno, Boa Vista; hydrocephalo e convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

7.ª SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, tendo comparecido somente os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues da Silva, e Souza Leão, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou que não podia haver sessão, por falta de quorum.

Encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABASTECIMENTO DE AGUA POTAVEL Á CIDADE DO RECIFE, SEUS ESGOTOS E MEIOS DE SANEAR SUA ATMOSPHERA, PELO DR. PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO, FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA.

Infecção do solo e da atmosphera: plantação de arvores nas cidades: seus effeitos purificadores.

(Continuação)

A plantação de arvores nas cidades, é considerada hoje como um dos mais poderosos elementos de purificação do ar e do solo; razão porque se lhe tem prestado a mais zeloza e accurada attenção, ha bastante tempo.

Perde-se na memoria dos seculos o conhecimento da utilidade da plantação das arvores nas cidades.

Os antigos as plantavam com abundancia: e não fallaremos no *jardim suspenso* da Babylonia, por que ninguem hoje acreditaria nessa creação da mais exagerada phantasia.

Sabe-se o respeito que tinham os romanos e os gaulezes pelas arvores. Em Roma, os bosques eram venerados, principalmente aquelles que rodeiavam as cidades.

Contestem embora que fosse a salubridade que dellas emana, que preoccupava os espiritos n'aquelles tempos.

Nos tempos modernos ainda mais se ha desenvolvido o gosto pelas plantações, por que a sciencia tem demonstrado sua utilidade como agente purificador do solo e da atmosphera.

Paris tem realisado maravilhas.

Tudo alli é maravilhoso, principalmente quando fallam os seus habitantes, ou aquelles dos nossos que vão lá se espantar de tudo.

Ha hoje, 102,154 arvores em ruas e jardins, segundo refere o Sr. Aphand, director das obras publicas, que fez estudos muito especiaes sobre a materia: TRABALHO APRESENTADO EM SUSTENTAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 1872.

Londres, tambem se não ha descuidado de prodigalisar esse luxo dos campos aos habitantes da cidade: são notaveis as suas praças ajardinadas de Saint James, Hyde, Regent; Greenwich e outras.

A maior parte das cidades inglezas as possue tambem em abundancia.

New-York possue 23 praças arborisadas, além de immensas ruas.

Turim tem passeios publicos de 36 kilometros de comprido e com 18,500 arvores.

O THIERGARTEN de Berlim tem uma legua de comprimento e mais de uma legua e um quarto de largura.

Não é só nas capitaes que se ostenta esse luxo, incontestavelmente salutar, das grandes plantações.

As outras cidades vão adoptando o mesmo systema.

Leão e Marselha tem feito grandes plantações nas praças e ruas; e outras cidades menos importantes apezar de terem os bosques perto de si, não deixam-se ficar atrazadas, e prestam aos seus habitantes pobres uma distracção ao mesmo tempo moral e salubre, e um conforto luxuoso de que em tempos antigos só gozavam os ricos.

Vê-se ahi a igualdade de todas as classes em presença do ar puro, do fresco e da luz.

E como crear os meninos nas cidades sem esses passeios e jardins?

Diversas são as vantagens que dão as arvores aos habitantes de uma cidade:

1.º A sombra e por conseguinte a frescura.

2.º A refracção dos raios solares, tornando menor sua intensidade.

3.º A exhalação na atmosphera de oxygenio e de vapores d'agua pura.

4.º A absorpção das aguas infiltradas, e como consequencia a penetração do oxygenio no solo, não só para ajudar a combustão dos principios organicos, como tambem para tornar mais activa a vegetação.

Para que se tire bom resultado da plantação de arvores, é preciso que ella seja feita com intelligencia e as devidas precauções, no que diz respeito ao numero, á distribuição no interior das cidades, á escolha das especies convenientes aos lugares, mas tambem a outras disposições para que as raizes possam penetrar na terra, e achar a precisa nutrição, sem encontrar principios deleterios ou terreno absolutamente privado de oxygenio atmospherico.

Tambem é preciso ter em consideração que as raizes podem fazer mal aos alicerces das casas ou dos canos de esgoto para não plantar as arvores muito perto de umas ou de outras; e preferir das especies aquellas que não deitam raizes muito profundas e grossas.

Na opinião de M. Chevreul, na sua *Memoria*, apresentada á *Sociedade de Agricultura*, a acção do oxygenio sobre a humidade do solo é diminuta; [illegible] procura immediatamente as partes superiores e não precipita-se para as inferiores.

Não é o mesmo sobre a do solo motivada pelas materias [illegible] as raizes infinitamente subdivididas tirando da terra a agua com as materias organicas e os saes havidos em solução fazem com que ella em virtude da capillaridade passe da parte mais humida para a mais secca; e assim facilite a communicação do oxygenio atmospherico.

Para comprovar o movimento, que os vegetaes executam de absorpção e exhalação, Hales em suas repetidas experiencias notou que um pé de gyrasol transpira em 12 horas, perto de duas libras d'agua; e o proprio Sr. Chevreul junto com o Sr. Desfontaines e Mirbel, com um outro gyrasol de um metro e oitenta centimetros, verificaram que a agua que elle transpirou em 12 horas, elevou-se a 15 kilogrammas.

E' claro por tanto, que as aguas que penetram do exterior para o interior, contaminadas de materias organicas e salinas, são subtrahidas pelos vegetaes, que depois de lhes tirarem o que serve para sua nutrição, espalham na atmosphera a maior parte dellas inteiramente purificadas, e em estado de vapor.

(Continuar-se-ha).

A familia Manan.

Os homens seriam menos vingativos se não receiassem, perdoando as offensas, provocar a sua repetição.

(M. de Maricá)

Eis-me comvosco, Srs. *Manatas*, venho dar-vos os bons dias; já vêdes que sou bastante cortez, para não faltar a esse dever de civilidade. E demais, tendo sido citado para vêr correr o processo crime, que contra mim destes em juizo, não podia nem devia deixar de agradecer-vos a *lisongeira* lembrança, mas que, em boa consciencia, a mim era a quem competia o direito de queixar-se, pois fui o aggredido!? Mas, como vós *mettestes o carro adiante dos bois*, como é vosso peculiar costume, eu ja não me admiro....

Faz-me rir a *burlesca prosopopéa* com que ameaçais aos outros, com processos crimes; e pelo geito que o recado leva, d'aqui a pouco só andarão pelas ruas desta cidade, vós, os Srs. *Manatas*!? Mas, cuidado, que a justiça não é *Manata essu'* de ninguem; lembrai-vos que tambem trabalha por dinheiro, e que não faz como vós outros empregados publicos, que abandonais a repartição para fabricardes REGULADOR DE SENHORAS; lembrai-vos mais, de que o regimento de custas novo não está para graças, e que os escrivães não teem escripturação mercantil, para lançar o trabalho que despender com vossas vaidades na verba — lucros e perdas; lembrai-vos, finalmente, que para o escrivão receber as custas do outro processo crime, por perdas de autos, foi preciso que eu recorresse á imprensa por este *Diario*.

Veio metter-se de permeio á vossa discussão, ou á minha, que é a mesma cousa, um incidente que muito me contristou: alguem, a quem de todo coração prezo, respeito e estimo, dirigio-me uma carta no intuito de terminar esta minha *polemica jornalistica*.

Já se vê que isto não póde ser, porque cada vez vós ateiais mais o fogo que vos queima, e estou vendo que haveis de ficar reduzido a..... *terrinho*, (quero dizer, sem cobres, porque creio que é cousa que não ha muito por ahi, embora todas as bysnagas de vossas invenções.) Pela minha parte estou disposto á todo transe pugnar pelo direito que a justiça me garante, embora a parcialidade de alguns juizes, que peccam por ignorantes, me tenha prejudicado. Em quanto os dignos filhos do honrado amigo de meu pai me derem espaço nas columnas de seu conceituado *Diario*, eu defenderei meu direito postergado!!?

Vós tendes me insultado nos autos de inventario, vós tendes *comido* indecentemente parte da fortuna que devia caber á minha mulher, por morte de seu pai; vós tendes mentido, tendes me calumniado, tendes me diffamado, tendes me perseguido!!! E porque tudo isto?!! Porque tenho sido franco, independente, leal e sincero; todos me conhecem, não escondo minhas faltas de ninguem; respeito os bons, e persigo os máos; bato meu adversario de frente, e não temo senão a Deus... E vós podeis dizer a mesma cousa?!! Tirai essa mascara hedionda que vos cobre as faces macilentas pelo vicio, depois essas vestes hypocritas com que vos apresentais em publico, mostrai a negridão putrida que vos corrompe a alma, mostrai, finalmente, vossa cobardia, vossas traições e vossas... miserias!!!

Palavra, quasi que ia fallando serio?!.. Esse Sr. Manoel de Barros é mesmo um *Mané muito feliz*; pois não achou quem lhe désse quantia superior a cincoenta contos de réis para ir recebendo mensalmente uma esmola a titulo de juros!? e depois que o dono ou dona morrer? Adeus, babão! *Manatas*.

Estou desejoso de acabar comvosco para entrar com o Sr. Manoel de Barros, para vós, Manatassú, não andardes dizendo que não me metto com elle porque tem irmão senador; pois eu provarei que sei separar muito bem o *joio do trigo*.

Adeozinho! e o A. de Siqueira!? não me esqueci d'elle, não!! logo vem.

26 de fevereiro de 1875.

A. da Costa e Sá.

Febres.

E' de conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunidos nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos das melhores quinas; nunca tem os inconvenientes do sulfato de quinina.

Nos paizes onde ha febres, o *quinium labarraque* é um preservativo certo. E' bastante tomar pela manhã um copinho, para ficar garantido contra estas molestias.

O Dr. Hudellet, medico em chefe do hospital de Bourg, que habita um paiz pantanoso, onde as febres são muito frequentes, affirma que todos aquelles a quem elle deu *quinium* como preservativo, nunca foram atacados da febre. « Setenta febres diz elle, tratadas pelo *quinium*, foram dissipadas antes da terceira dóse. »

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos de *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium laburraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque*, basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira esse na exposição universal de 1855.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director

Manoel Alves Vianna.

Fiscal,

Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audembert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da — Escola Central — é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno. — Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos - Ensino pratico.

2º anno. — Continuação das materias do 1º anno e mais — principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica — Ensino pratico ainda.

3º anno. — Continuação das materias do 2º anno e mais — exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno. — Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão — Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno. — Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão — Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da — Escola Central, — provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a — Escola Central — que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstetavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu ja fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 3 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,

Manoel Alves Viana.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

N. 316. — Máo alicerce, máo edificio

Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras, por um momento, e evaporando-se deixam-nas mais seccas que d'antes, a sua composição não tem consistencia alguma, a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, hoje tão conhecido debaixo do nome — o *Tonico Oriental*!

Elle estimula os vasos do craneo e a cuticula o absorve, é então recebido pelas raizes e passa em seguida ás fibras capilares, lubricando-as e nutrindo-as. Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos ingredientes do tonico, — para renovar, e conservar o cabello e dar-lhe vigor, brilho e espessura — por certo que não tem igual no mundo.

L. T. PIVER — Perfumerie speciale. A base de Lait d'iris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da provincia sem inspecção 6$600 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba sem inspecção 6$600 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Mamanguape sem inspecção 6$600 por 15 kilos, hontem.
Algodão — do Mossoró 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.
Dito — de dito mediano 6$500 por 15 kilos.
Dito — de dito 2ª sorte 5$500 por 15 kilos.
Algodão — do sertão 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.
Dito — de dito mediano 6$500 por 15 kilos.
Dito — de dito 2ª sorte 5$500 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.
Couros — salgados seccos 479 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 e 27 d., e do banco 26 3/4 d. por 1$.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 358 rs. o franco, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 363 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 448 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 103 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 103 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre Braga a 3 d/v. 103 0/0 de premio.
Desconto — de letras 11 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	639:910$279
Idem do dia 26 . . .	26:253$377
	666:163$656

Descarregam hoje 27 de fevereiro de 1875

Patacho inglez — *Blackwood* — bacalhão para deposito no trapiche alfandegado do barão do Livramento e caes do Apollo.
Lugar americano — *Water Lily* — farinha de trigo já despachada para o 1º e 5º pontos.
Brigue allemão — *Insel* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.
Lugar americano — *Addie Jordan* — madeira já despachada para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Hellem Isabel* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Patacho inglez *Blackwood*, entrado de Terra Nova em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 3,700 barricas aos consignatarios.

Lugar inglez *Water Line*, entrado de Richmond em 26 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Breu 150 barricas.
Farinha de trigo 2,873 barricas aos consignatarios.

Brigue francez *Brasileiro*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Carvão de pedra 318 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Rival*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,400 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Eastern*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 702 saccas com 51,640 kilos de algodão.
— No navio hespanhol *M. C.*, para o Canal, carregou: Keller & C. 500 saccas com 37,271 kilos de algodão.
— No patacho inglez *Gem*, para o Canal, carregou: J. C. Paes Barreto 226 saccos com 16,950 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 469 ditos com 35,175 ditos de dito.
— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou: V. Neesen 100 fardos com 17,303 kilos de algodão; Simpson & C. 535 saccas com 39,516 ditos de dito.
— No lugar inglez *Titania*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Teajer*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 400 barricas com 45,255 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Admiravel*, para o Porto, carregou: M. L. Paes Barreto 57 saccos com 5,275 kilos de assucar branco: para Lisboa, A. Loyo 600 ditos com 45,000 ditos de dito.
— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa, carregou: A. M. P. Chaves 41 pranchões de amarello.
— Na galera portugueza *Africa*, para o Porto, carregou: A. L. Vieira 29 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no navio inglez *Agil*, carregou: Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	11:566$014
Idem do dia 26 . . .	326$951
	11:892$965

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25 . . .	30,150
No dia 26.	
Primeira porta	453
Segunda porta	62
Terceira porta	428
Trapiche Conceição	1,062
	31,555

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 25 . . .	55
No dia 26 . . .	4
	59

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	37:030$260
Idem do dia 26	2:934$740
	39:965$000

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	148:996$382
Idem do dia 26	9:332$870
	158:329$252

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.	
Rendimento de 1 a 24	4:532$718
Idem do dia 25	$
	4:532$718
Bacalhao, etc.	
Rendimento de 1 a 24	3:617$540
Idem do dia 25	$
	3:617$540
Generos de estiva.	
Rendimento de 1 a 24	4:322$442
Idem do dia 25	418$660
	4:741$102
Farinha de trigo, etc	
Rendimento de 1 a 24	3:264$768
Idem do dia 25	759$132
	4:023$900
Fumo, etc.	
Rendimento de 1 a 24	2:389 856
Idem do dia 25	$
	2:389$856
Vinagre, etc.	
Rendimento de 1 a 24	1:925 680
Idem do dia 25	$
	1:925$680
	21:230$796

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarente	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11 — Corpo Santo — 11

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povo de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agueda	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Braga	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Vizeo
Amarante	Barcellos	Figuei
Guimarães	Coimbra	Lamega
Covilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen

MPort'alegre	Villa real
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos
Celorico de Bastos	Castello-Branco
Caminha	Espozende
Mangualde	Oliveira de Azemeis
Ponte de Lima	Povoa de Varzim
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão

Villa do Conde;

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37 — Rua do Amorim — 37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso.
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas.	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro.	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.

Villa Real.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontevedra.
Corunna.	Puenteareas.
Ferrol.	Santiago.

Vigo.

França.

Paris.

Belgica.

Anvers.	Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Richmond—36 dias, lugre americano *Water Lase*, de 275 toneladas, capitão H. W. Whittermore, equipagem 8, carga 2,818 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Terra-Nova—38 dias, patacho inglez *Rual*, de 264 toneladas, capitão Edward Harris, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Cardiff—61 dias, brigue francez *Brasileiro*, de 282 toneladas, capitão A. Lemule, equipagem 10, carga carvão; a Amorim Irmãos & C.

Lisboa—34 dias, brigue portuguez *Apuigio*, de 278 toneladas, capitão Antonio da Penha, equipagem 14, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Bahia—12 dias, patacho inglez *Fairfield*, de 251 toneladas, capitão James Hunter, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

New Castle—69 dias, brigue sueco *Luiza*, de 223 toneladas, capitão O. A. Bergman, equipagem 10, carga carvão; a Tilstone Robilliard & C.

Bahia—8 dias, patacho brasileiro *Valente Irmãos*, de 165 toneladas, capitão Rufino dos Santos Valente, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos; a Constantino José Ferreira Pinto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Lugre inglez *Tilania*, capitão Richard Harvey, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Cypress*, capitão K. L. Etherengton, carga assucar.

Canal—Barca allemã *Ernest Wilhelm*, capitão G. F. L. Diekspowis, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o art. 304 § 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos donos ou consignatarios das mercadorias vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, que abrio agua, entrando hontem neste porto, a vir despachar aquellas que se acham avariadas, no prazo de 10 dias, independente de qualquer outra intimação, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	202$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n. 24 A fechada	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 47	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 2	550$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	621$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
4º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Padre Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: Um—com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo—1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 18 do corrente, mandado considerar de nenhum effeito a arrematação do arrendamento annual do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, feito por Feliciano do Rego Barros, irá novamente á praça o referido barracão, perante a junta da mesma repartição, no dia 6 de março proximo futuro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamal-os no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:
« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,
« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagàozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhàem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de julho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Macedo, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia indemnisadora Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico, que se acha á venda na secretaria da mesma repartição o esboço da carta da provincia ultimamente lithographada, a preço de 12$500 por exemplar.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de fevereiro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executada de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligerio Leal.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N 8.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhàem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contrato assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados.

4ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875. O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho.

Conforme. — O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira, 12 de março vindouro, ás 11 horas do dia, depois da audiencia respectiva, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 5 da rua do Amorim, que serve de armazem, com 36 palmos de frente, 91 de fundo, avaliada em 5 contos de réis, para pagamento do que deve Manoel Alves Guerra & Filhos.

Idem n. 37, da rua do Coronel Suassuna, com 32 palmos de vão, 10 de largura, 1 sala, 1 quarto e sotão, em máo estado, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento do que deve á fazenda provincial Vicente Ferreira da Costa & C.

Idem n. 29, do largo dos Remedios, com 44 palmos de largura e 51 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 2 portões, 2 janellas de frente, avaliada em 1 conto e quinhentos mil réis, para pagamento do que á fazenda deve Manoel Antunes Ribeiro.

Idem n. 7, no mesmo logar, com 20 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em oitocentos mil réis, para pagamento da execução que move a fazenda provincial contra Jesuino de Albuquerque Mello e sua mulher.

O sobrado de 2 andares n. 6, da rua Imperial, com 20 palmos de largura, 98 de fundo, frente de azulejo, tendo cada andar 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, com um terraço em perfeito estado de conservação, avaliado por vinte contos de réis, para pagamento do que deve o capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

A casa n. 2, da rua Nova, em Apipucos, com 2 janellas e 1 porta de frente, [illegible] ro, com 40 palmos de comprimento [illegible], 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, [illegible] mil réis, para pagamento da execução contra [illegible] Dubeux.

Idem n. 3, no lugar do Chacon, com 23 palmos de frente, 70 de fundo, 3 janellas, 1 portão, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, pequeno sitio ajardinado na frente e outro [illegible], avaliado em 5 contos de réis, para pagamento da execução contra Severino Duarte.

A casa n. 43 da rua da Roda, com 23 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal murado, avaliada em [illegible] mil réis, para pagamento da execução contra os filhos de José Rodrigues dos Passos.

Idem n. 40 da rua de [illegible], com 38 palmos de frente, 85 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, [illegible] para [illegible] to a cozinha, 3 quartos no [illegible] pequeno sobrado [illegible] e 25 de largura, tendo [illegible] no oitão do sul, 6 [illegible], [illegible] contos de réis, para pagamento da execução contra José Eygdio Ferreira.

A [illegible] da Conceição [illegible] janellas [illegible] sobre 61 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, alem desta um quarto, quintal que termina no rio, construida de taipa e em solo proprio, bem conservada, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento da execução contra os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa em Caxangá n. 1, da Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 38 palmos de frente, 50 de fundo, quintal occupado com 2 meia-aguas, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento da execução contra Siqueira & Irmão.

Recife, 23 de fevereiro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES.

CONFERENCIAS PUBLICAS SOB OS AUSPICIOS DA MAÇONARIA DESTA PROVINCIA.

Effectuar-se-ha a 10ª conferencia pelas 10 horas do dia 28 do corrente fevereiro.

O Illm. Sr. Bellarmino Carneiro Cavalcante dissertará sobre a these—O PAPADO NO SECULO XIX.

As pessoas que quizerem inscrever-se, podem faze-lo dirigindo-se ao abaixo assignado e communicar-lhe o objecto de seu discurso, afim de que a respectiva commissão resolva nos termos da 7.ª condição das bases adoptadas.

Não tendo podido sahir do prelo o discurso—Deus e Patria—do Rvd. Sr. padre Francisco João de Azevedo a tempo de ser distribuido na conferencia precedente; a commissão, presidida pelo Illm. Sr. Joaquim Lopes Machado, encarregada da distribuir os exemplares desse importante discurso, previne que o fará domingo proximo, no acto da conferencia, recebendo em troca de cada exemplar a offerta que o venerando sacerdote destinou para as senhoras e viuvas que vivam honestamente, conforme temos annunciado.

A indicada commissão previne igualmente que lhe É VEDADO SOLICITAR DAS PESSOAS QUE AHI SE DIRIGIREM QUE ACCEITEM QUALQUER EXEMPLAR, e assim esse acto, de verdadeira caridade, será todo espontaneo da parte dos cavalheiros que assistirem a conferencia.

Recife, 25 de fevereiro de 1875.

João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1875

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo e Aracajú, hoje 27.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que na data infra foi inscripto na respectiva matricula o Sr. Antonio Muniz Machado cidadão brasileiro, administrador do trapiche denominado Barbosa, sito no largo do Corpo Santo ns. 3 e 4.

Secretaria do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O official-maior interino,
Innocencio Antonio de Farias Torres.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico que em sessão da congregação de hoje, depois de se haver procedido ao sorteio dos lentes que devem arguir nas theses do bacharel Antonio Clodoaldo de Souza, foi resolvido que esse acto de defeza das mesmas theses, tenha lugar nos dias 2 e 3 de março, ás 10 horas da manhã, devendo o referido bacharel comparecer nesta secretaria no dia 1º do corrente, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação, perante o lente mais antigo dos sete sorteados.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1º de março até 31 para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de fevereiro da 1875

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara que a arrematação das pedras, annunciada para hoje, fica transferida para o dia 27 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 31 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 15 0/0 por diversos estabelecimentos, 8 0/0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0/0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 50$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender a livros e retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricado em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliar [illegible] 1:000$ por casa de qualquer traficação com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo ao serviço de alvarengas, [illegible]

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *Guilelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras rapada toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. commendador José Ferreira Pinto; recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o artigo 14 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 27 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 16, afim de cumprir-se o disposto no art. 21 § 5º dos mesmos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados o ex-collector da recebedoria de rendas, Antonio Ferreira Duarte Velloso, seu curador, ou quem, por qualquer motivo o represente, [illegible]

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

[illegible]

Secretaria da Sociedade, 25 de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
Francisco Cypriano da S. S.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA.

De ordem do Exm. Sr. general, presidente deste conselho, faço publico que precisa-se contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados, a saber:

1 balança decimal de 100 kilogrammas.
1 terno de pesos de ferro, do systema metrico até 10 kilogrammas.
1 machina de furar ferro n. 7.
2 tenazes grandes para fornadas de ferreiro.
4 ditas pequenas para serralheiro.
15 grammaticas portuguezas de Castro Nunes.
20 ditas de ditas por Salvador.
180,80 metros de panno azul para capotes.
3 duzias de facas e garfos.
1 bandeira imperial, de 5 pannos.
2 bigornas para funileiro.
12 bacias de arame para curativos.
3 canecos de metal branco.
24 ditos de ferro para agua.
24 barretes de linho.
50 ditos de [illegible].
1 secretaria envernisada, com gavetas e chaves, tendo 1,50 metros de comprimento e 80 centimetros de largura.
60 talheres brasileiros.
Folhas de Flandres singellas, 4 caixas.
Ditas, ditas dobradas, 2 caixas.
Cobre velho para fundição, 100 kilos.
Latão dito para dito, 100 ditos.

Os pretendentes deverão comparecer na sala das sessões do conselho, no dia 2 de março proximo, ás 10 horas da manhã, munidos das competentes amostras e propostas em duplicata, nas quaes declarem que se sujeitam as multas do regulamento em vigor, e o prazo preciso para as entradas dos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 23 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

HOJE

MUZEU FLORENTINO DE Figuras de cera

EM BENEFICIO DO Monte-pio popular Pernambucano

Grande e 3.ª exposição

Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA
OU
O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

Programma.

PRIMEIRO QUADRO.

A subida do Golgotha.

1º O Redemptor.
2º Nossa Senhora.
3º Santa Maria Magdalena.
4º Santa Veronica.
5º Santa Martha.
6º S. João.
7º S. Nicodemos.
8º Um soldado romano.
9º Um dito judeu.
10. Um algoz.
11 Um outro.
12. Uma mulher do povo.
13. Um homem do povo.
14. Um outro.

SEGUNDO QUADRO.

A traição de Judas.

(Do celebre pintor Rubens)

15. O Redemptor.
16. Judas.
17. S. Pedro.
18. Um soldado romano

TERCEIRO QUADRO.

A miseria ou o frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

19. Frei Sebastião.
20. A mulher.
21. O marido.
22. Uma filha.
23. Uma criança.

QUARTO QUADRO.

O grupo da infeliz Maria da Conceição, ou a chloroformisação,

24. Maria da Conceição.
25. Um personagem.
26. Guilherme seu cumplice.

QUINTO QUADRO.

27. Fé.
28. Esperança.
29. Caridade.
30. Uma criança.

SEXTO QUADRO.

31. Nossa Senhora.
32. Santo Antonio.
33. S. Benedicto.

SETIMO QUADRO.

O primeiro quadro da infeliz Maria da Conceição

34. Maria.
35. Um personagem.

OITAVO E ULTIMO QUADRO.

36. Troppmann, o assassino.
37. O juiz.
38. Um gendarme.
39. Gustavo Kink, pai.
40. Sua mulher.
41. Emilio Kink, filho.
42. Henrique, filho.
43. Alfredo, filho.
44. Aschilles, filho.
45. Maria, filha.

O pai Gustavo Kink foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas. (mais ou menos).

N. B. Os bilhetes serão pagos na entrada.

Domingo 28 do corrente.

Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos rs.500

ATTENÇÃO

O espectador no acto de posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados.

THEATRO Santo Antonio

Grande novidade.

Sabbado 27 do corrente.

Ultimo espectaculo definitivamente da pelas sympathicas e intelligentes meninas Riosa, e em beneficio da Joven Carolina Riosa.

Programma.

1.º Grande symphonia pela orchestra.
2.º Aria em portuguez, cantada pela beneficiada:

O sonho

em seguida se cantará uma linda havaneira a duetto pelas meninas:

Louca de amor.

3.º A comedia em um acto ornada de canto:

Amor por anexins.

4.º (A muitos pedidos) a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

5.º A linda comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

6.º e ultimo. A sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 9 horas.

N. B.—Em um dos intervallos a beneficiada ra aos camarotes agradecer aos seus favorecedores

THEATRO ESCOLA DRAMATICA EM S. José—Rua do Alecrim

Grande e variado espectaculo, domingo 28 do corrente, em beneficio.

A transferencia deste espectaculo que devia ter lugar no dia 21, foi por ter adoecido madama Fuoco, que tomara parte neste espectaculo dividido em sete partes:

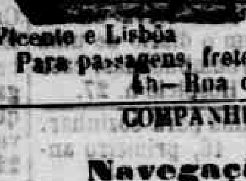
1.ª parte. Cerração no mar.
2.ª parte. Carnaval de Veneza.
3.ª Uma linda variação de clarineta, pelo insigne maestro Antonio Martins.
4.ª parte. A passagem de Humaitá, pelo actor Valeriano.
5.ª parte. A andaluza hespanhola.
6.ª Uma walsa em que toma parte a beneficiada.
7.ª parte. A comedia em que toma parte madama Fuoco, denominada O tio Torquato.

Principiará ás 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

DOURO



No dia 1.º de março, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, 4—Rua do Commercio 40.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Navegação a vapor. Portos do norte

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington

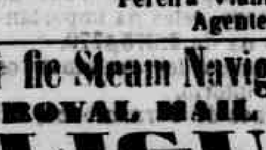
Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

PARÁ

COMMANDANTE C. QUADROS.



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata-se no escriptorio

7 Rua do Vigario—7

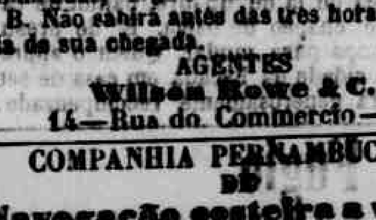
Pereira Vianna & C.
Agentes

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

(4,692 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 2 de março e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde, do dia de sua chegada.

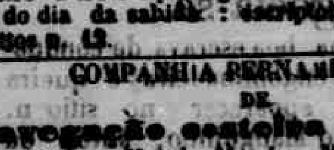
AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima, no dia 5 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 2 de março, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Barcaças á carga

Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, 2º andar, sempre tem barcaças á carga, para os portos do sul e norte, e os fretes commodos.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte desse carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 48.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty o muito conhecido hiate *João Valle* até o dia 4 de março, já tem parte da carga prompta, e para o resto, trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou a bordo, ao pé da guardamoria, trapiche Rocha.

LEILÕES.

LEILÃO DO casco do vapor *Parahyba*

SABBADO 27 DO CORRENTE

HOJE

Em o caes em frente da companhia pernambucana.

O agente Dias competentemente autorisado pelo Illm. Sr. gerente da mesma companhia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o casco do referido vapor, tal qual se acha atracado ao referido caes.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente se dará.

Agente Pestana

leilão DA

armação, generos e mais utensilios da muito afreguezada taverna sita á rua da Moeda n. 29

HOJE

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação generos e mais utensilios da muito bem afreguezada taverna sita á rua da Moeda n. 29, a qual se vende por ter seu dono outra, e sendo os generos todos novos e de primeira qualidade, e garantindo-se as chaves da casa, pois está em muito boa localidade.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO DE

fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*

HOJE

27 do corrente

ao meio dia

Na porta da alfandega.

Brown Tompson & C. farão leilão, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, por intervenção do agente Dias, por conta e risco de quem pertencer, das fazendas que abaixo se mencionam, parte descarregadas do vapor inglez *Student*, avariadas d'agua salgada a bordo do mesmo vapor,

A saber:

8 fardos com madapolão
5 caixas com chitas.
1 dita com alpaca.
1 dita com lenços de algodão.
8 ditas com linhas de novello.

O leilão será effectuado ao meio dia, na porta da alfandega, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuo.

LEILÃO DE FAZENDAS (AVARIADAS)

HOJE

27 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

Na porta da Alfandega

A saber:

X P X L P n. 574—1 fardo com panno de algodão liso.
Idem n. 575—1 dito dito dito dito dito.
Idem n. 577—1 dito dito dito dito dito.
Idem n. 578—1 dito dito dito dito dito.
S P n. 7—1 caixa de chita commum.
Idem n. 8—1 dita de dita dita.
Idem n. 9—1 dita de dita dita.
X P n. 1,097—1 dita de dita dita.
Idem n. 1,118—1 fardo com morim branco.
Idem n. 1,119—1 dito dito dito dito.
Idem n. 1,120—1 dito dito dito dito.
Idem n. 1,122—1 dito dito dito dito.

Luiz Antonio de Siqueira fará leilão, por intervenção do agente Pinho Borges, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, dos volumes acima declarados, parte descarregado do vapor inglez *Student*, e avariado d'agua salgada, a bordo do mesmo vapor.

O leilão será effectuado ás 11 1/2 horas em ponto, na porta da alfandega, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuado.

LEILÃO DE

madapolões, algodões e chitas avariadas

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

HOJE

27 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na porta da alfandega.

Mills Latham & C. farão leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 15 volumes, parte dos descarregados do vapor inglez *Student*, e avariados d'agua salgada a bordo do mesmo vapor.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, á porta da alfandega, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuo.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

treze caixas com nozes e 7 barris com carne de vecca, americana, chegada ultimamente

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE MARÇO

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 13 caixas com nozes e 7 barris com carne de vacca, americana.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA leilão

Em continuação

DE

diversos generos existentes na fabrica de cigarros a vpor, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito, sita á rua dos Quarteis n. 21

A saber:

- Um terreno com 120 palmos de frente sobre 40 de fundo, sito á rua da Alegria, que dá para o fundo da casa da rua da Gloria n. 98, um escravo mulato, que só se vende por propostas em cartas fechadas, diversas quantidades de papel e mortalhas para cigarros, 1 almofariz de pedra marmore e diversos moveis usados.

Segunda-feira 1 de março

A'S 12 HORAS EM PONTO

O preposto do agente Pestana fará leilão, em continuação, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de 1 terreno, 1 escravo, diversas quantidades de papel e mortalhas para cigarros, diversos moveis usados, 1 almofariz de pedra marmore, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

pelo agente Martins.

Novo leilão

DAS

armações, moveis, drogas e utensilios existentes na botica denominada Popular, sita á rua da Imperatriz n. 71, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Terça-feira 2 de março

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DVERSOS

— Antonio José Ferreira (Refinador, cidadão portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mulher e um filho menor.

— Perdeu-se entre a Capunga e Manguinho uma pulseira de coral com pingentes de ouro: quem a achou, querendo entrega-la receberá uma gratificação na casa n. 197, entre as duas barreiras, no Manguinho.

— Na rua dos Quarteis n. 16 ha uma muito boa ama para casa de familia, para engommado e costura.

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 1875.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para alugar-se duas escravas, uma para andar com meninos e mais serviço domestico, e outra que cozinha e compra.

— Traspassa-se as chaves de uma bella casa por qualquer outra sendo fresca, cujas condições só se dirá a quem convier o negocio, e na Soledade, e aceita-se outra em qualquer dos lugares Caminho Novo, Manguinho, principio da Passagem da Magdalena, sendo tambem lugar fresco: a tratar na mesma casa com a viuva Villela.

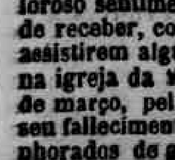
— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu produeto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

Manoel de Araujo Alcoforado.

D. Palmyra de Lemos Alcoforado, manda rezar missas pelo descanso eterno de seu presado esposo Manoel de Araujo Alcoforado, ás quaes terão lugar no convento de S. Francisco, das 7 ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo de seu passamento; para este acto convida a todos os parentes e amigos do finado.

Manoel Pires Licate



Francisco Pires Licate, Maria Joaquina Patricia Licate, José Pires Licate, Landelina Leonildes de Gusmão Licate, Landelina Leonildes Licate e Bernardo Rodrigues Gramaro e Costa, filhos, noras, neto e cunhado de Manoel Pires Licate, fallecido no reino de Portugal, feridos do mais doloroso sentimento pela infausta noticia que acabam de receber, convidam a todos os seus amigos para assistirem algumas missas que mandam suffragar na igreja da Madre de Deus, no dia quarta-feira, 3 de março, pelas 6 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; por cujo favor se confessam penhorados de gratidão.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Guia n. 54.

— Aluga-se a casa n. 179 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, caiada e pintada de novo, e tem agua de beber, encanada, com commodos para grande familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, no 1º andar.

— Aluga-se por 25$000 mensal a loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 79, (Direita): a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma sala de detraz, com alcova, cozinha e quintal, pavimento terreo para pequena familia ou rapazes: a tratar na loja n. 32, á rua Duque de Caxias.

— Aluga-se uma casa na Torre, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, cacimba d'agua de beber, aonde morou o Dr. Fortunato Augusto da Silva: a tratar na rua da Imperatiz n. 74.

— Aluga-se barato umas meia-aguas, novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 26.

— Aluga-se o armazem da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, ou com José Nogueira de Souza, á rua 1º de Março n. 2. Aluga-se tambem o armazem da rua estreita do Rosario n. 45.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, a margem da estrada do Monteiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

Aluga-se

Aluga-se uma sala e um quarto no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 17, com commodos para armazenar qualquer cousa, ou residencia para solteiro: trata-se na casa de banhos.

Aluga-se

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos: no segundo andar do mesmo sobrado.

Ama Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 27.

A M A Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 8.

Ama Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua do Queimado n. 92.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

AMA Precisa-se alugar uma ama para casa de familia: na rua da União n. 69, ultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para casa de uma só pessoa, prefere-se escrava: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 47, loja.

— Aluga-se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com ó sobra do n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 133.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia: a tratar no Café Imperatriz.

AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de casa de familia, e que tenha algumas habilidades: a tratar na rua de Hortas numero 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição e coser algumas costuras, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Bom Jesus numero 43.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marques de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotéa n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 22, loja.

Recife Drainage.

A companhia faz constar que achando-se promptos para funccionar os apparelhos abaixo mencionados, foram os inquilinos autorisados a delles se servirem.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 73.
Rua do Capibaribe ns. 16 e 18.
Rua do Camarão n. 9.

Freguezia de Santa Antonio.

Rua do Visconde de Inhauma n. 1.

Recife, 26 de fevereiro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Obras geraes.

O abaixo assignado director das obras geraes, faz publico, a quem interessar possa, que no dia 6 de março proximo vindouro, ao meio dia, recebe propostas em cartas fechadas, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os reparos do caes do Apollo e rampa e das ruas do Commercio e 22 de Novembro, estes na importancia de 582$433 e aquelles na de 2:375$779.

Podendo desde já os interessados examinar os orçamentos no mesmo escriptorio.

Directoria das obras geraes de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1875.

O engenheiro,
N. Feitosa.

Fugio.

Da casa de seu senhor Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo de nome Antonio, baixo, grosso, pardo claro, desdentado, cabellos annellados, falla grossa e atrapalhado, tendo o dedo indice da mão esquerda cortado o grande e o annullar tortos e com marcas de ferida, pouca barba, representando ter 22 annos, pouco mais ou menos, vai trajando calça de lã de quadro, palitot de casemira escura e chapéo de baêta. E' de presumir que leve roupa para mudar. Quem o apprehender leve-o á cidade da Escada em casa de seu senhor, que será generosamente recompensado.

Fugio.

Fugio hontem do engenho Primoroso (Agua-Preta) o escravo Angelo, cabra, sem barba, estatura pouco acima da mediana, secco do corpo, tem falta de um dedo minimo em uma das mãos, trabalha soffrivelmente como machinista de vapor. Quem o entregar no Recife, á rua do Apollo n. 5, ao commendador Luiz José Pereira Simões, ou neste engenho, será generosamente recompensado.

Negocia-se.

Quem tiver uma boa escrava de conducta que seja perita engommadeira, e queira negocial-a, pode apparecer no sitio n. 2, em S. José do Manguinho, antes da igreja, que se dará bom preço.

Cozinheira

Na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma cozinheira que compre e durma em casa, prefere se escrava.

Criado.

Precisa-se de um: na pharmacia americana, á rua Duque de de Caxias n. 57.

CRIADO

Para casa de familia precisa se de um criado de 14 a 16 annos, que seja de conducta affiançada, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Á tesoura de ouro

EM

Paris na America,

59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59

O Jayme

Cabelleireiro e perfumista premiado em

Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, depois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, bucles, rolos Jeny, tranças, diademas e toda sorte de postiços imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, trincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000, e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

CRIADO

Precisa-se de um escravo de 14 a 16 annos de idade, para o serviço de hotel: no pateo do Terço numero 17.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Por 13$000

cede-se um quarto com direito á penna d'agua: na rua da Palma n. 34.

AVISO

A viuva do Dr. Alexandré de Souza Pereira do Carmo declara que está procedende perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no prazo de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

AVISO

O barão da Santa Cruz, testamenteiro de seu fallecido avô Bartholomeu Francisco de Souza, cumprindo uma de suas disposições testamentarias, distribuirá no dia 1 de março, na porta da pharmacia, á rua larga do Rosario n. 34, a esmola de 200$ aos 200 pobres que se acham inscriptos, aos quaes avisa por este meio, para que compareçam antes do meio dia, certos de que depois desta hora se completará a distribuição daquella quantia, por outros quaesquer que appareçam.

AVISO

Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dé fiador de sua conducta: na rua da Florentina n. 22.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cachorro perdido

Desappareceu hontem á noite um cachorrinho preto, com signaes amarellos, com coleira de couro presa por um cadeado: se dará alguma gratificação a quem o tiver achado, e o levar á rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 39, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: á tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguesas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

COMPANHIA

edificadora da provincia de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura, pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Furtaram.

Do peito de uma camisa furtaram um par de botões de brilhantes, deixando os do punho: quem delles der noticia certa receberá a gratificação de cincoenta mil réis, na rua do Bom Jesus n. 1. Assevera-se guardar o mais profundo segredo.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch.
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para stura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro em quintos de n. 182 com 4.000$, um inteiro, em quintos de n. 1648 com 500$, tres quintos n. 850 com 500$, um inteiro n. 715 com 200$, um inteiro n. 781 com 200$, um inteiro n. 2473 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (136ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz do Bonito (137ª), que se extrahirá na quinta-feira, 4 de mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Gangauelli

E

Pensamento livre

Lindas e interessantes quadrilhas para piano

Acham se á venda na rua Nova n. 26, (loja).
Praça da Independencia n. 5 (loja).
Rua da Cadeia do Recife n. 46, 1.º andar.

E em casa do compositor e proprietario da, mesmas quadrilhas, José Coelho da Silva Araujo professor de piano, na rua de Hortas n. 14, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em dous quintos de n. 850, a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2,654, e outra de 100$ em o n. 1216, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (136ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 24 de fevereiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores pais de familia, que tendo mudado-se da freguezia de Santo Antonio para a da Boa-Vista, onde pretende abrir sua aula no dia 1º de março, na rua da Gloria n. 98. O mesmo professor espera merecer a confiança dos senhores pais de familia, que sempre mereceu no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito esmerar-se pelo adiantamento de seus alumnos.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencente ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro da machambomba, estação da Casa Amarella: a tratar a rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

ATTENÇÃO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette no exercicio de sua profissão, se presta especialmente aos serviços de demarcação e aviventação de limites de propriedades territoriaes, estando sempre prompto para suas viagens fóra da capital, e aqui na capital se presta ao levantamento de plantas dos sitios, que forneam suas immediações, projectando arruamentos novos, se encarregando de traça-los no terreno, de approva-los perante as autoridades competentes, e de expôr e effectuar a venda dos terrenos assim criados.

Igualmente tomará a missão de organisar planos, plantas, nivellamentos e orçamentos para construcção de predios particulares, se incumbindo de approva-los perante a camara municipal desta capital e de sua execução, quer scientifica, quer administrativa.

Finalmente offerece bons recursos scientificos, sua longa pratica do exercicio de sua profissão, seus conhecimentos e traquejo dos negocios publicos no serviço das differentes emprezas particulares existentes nesta capital.

Póde ser procurado na casa de sua residencia n. 9 na estrada de João de Barros.

Attenção.

Continua a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromptam-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fora, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho. em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

Attenção.

Vende se a muito afreguezada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.

Attenção.

Precisa-se, para serviço de escriptorio, de pessoa habilitada em contabilidade e escripturação, que dê fiador a sua conducta; dirigir-se ao escriptorio de Sr. A. J. Dantas, no largo da Assembléa, para informações.

Attenção.

Antonio Raymundo Paes de Lima participa a seus numerosos freguezes que mudou sua fabrica de velas de carnauba, da rua do Vigario Thenorio para a rua da Senzala Velha n. 88, junto a padaria do Sr. Fradique, onde continuará a servi los com todo esmero e promptidão.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Cozinheira.

Na rua de Hortas n. 2, primeiro andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa se de uma que compre e durma em casa: prefere-se escrava.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.

PARA

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Triumpho da Para a boa conservação D VOSSO CABELLO

Engommadeira.

Para casa de familia Precisa-se de uma preta engommadeira que seja de conducta, e sendo escrava pagar-se-ha um bom aluguel, e mesmo adianta-se alguns mezes se assim convier. Em S. José do Manguinho, lado do Recife, o primeiro portão de ferro do lado direito.

Para a quaresma

Véos pretos de filó a 500 rs.
65—Rua do Queimado—65.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias nos indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.
Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBBES.
Cura as bleunhorragia por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem.

Feitor.

Para um sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom feitor que seja cuidadoso e entendido de jardim: no caes de Apollo n. 69.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para levar ás casas dos assignantes que não tenham portador: trata-se no 1º andar da rua Nova numero 21.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porto de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

— Na rua da Roda n. 46, loja, corta-se se cose se vestidos para senhoras e meninas.

Cozinheiro.

Com urgencia ainda se precisa de um bom cozinheiro para casa de pequena familia, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Giequel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Agencia Telegraphica Havas-Reuter.

Escriptorio : 17 rua do Commercio.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

Expedidos de Pernambuco.

Tarifa economica de 11 corrente em diante

Aviso importante.—As pessoas que se inscreveram de antemão nos registros da AGENCIA com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

ESTA INSCRIPÇÃO E GRATUITA

	1.ª palavra	Cada palavra supplementar		1.ª palavra	Cada palavra supplementar
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Europèa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Europèa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos d'Este	14$500	5$000
			Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Suissa	10$500	3$400	California	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austria-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

As pessoas que residirem fóra de Pernambuco e que queiram enviar telegrammas por intermedio do SERVIÇO ECONOMICO da Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER poderão faze-lo dirigindo os seus telegrammas, seja por carta, seja telegraphicamente, ao escriptorio desta agencia: 17 rua do Commercio.

Devem, porem, para esse fim fazerem um deposito de dinheiro na CAIXA DA AGENCIA ou designar uma casa de Pernambuco, incumbida de pagar o custo dos telegrammas a expedir.

A Agencia telegraphica HAVAS-REUTER acceita telegrammas com a resposta paga.
Todas as mais informações serão dadas no escriptorio da AGENCIA.

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A Agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.
Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros ácerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de Rs. 20$000 mensaes
(Pagos adiantados)

As pessoas residentes fóra de Pernambuco poderão subscrever para este serviço que lhes será remettido, ou por carta, ou telegraphicamente, de Pernambuco, segundo a vontade do subscriptor. Terão, porem, que pagar, alem da assignatura mensal, as despezas de reexpedição desta cidade ao seu destino.

Toda a noticia politica de importancia excepcional e de natureza a exercer influencia sobre as transacções desta praça é comprehendida neste serviço.

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de.... Rs. 1$000, no escriptorio desta Agencia:

17 rua do Commercio, 1.º andar.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sem preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER.

Estabelecendo os seus serviços telegraphicos no Brasil, as Agencias HAVAS, de Paris, e REUTER, de Londres, quizeram completar a sua organisação que abrange de hoje em diante toda a superficie do globo e fundar neste paiz uma instituição verdadeiramente forte, duravel e capaz de servir util e praticamente á todos seus interesses.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1875.
O DIRECTOR DA AGENCIA DE PERNAMBUCO,
Paul Pitren.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produsidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente preciosa, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; todo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de QUATRO CÔRES tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é completamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.
Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

VERDADEIRO
BÉNÉDICTINE
LICOR DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

Este celebre licor tão appreciado do publico, a ponto de se apresentar hoje em todas as boas mezas, no restaurante e no jantar cazeiro, nos maiores hoteis e nos salões de principes, he objecto de innumeras imitações, das quaes a maxima parte são de proveniencia extrangeira.

Com o fim de prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações detestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do *verdadeiro licor benedictino*, que deve ter no rotulo da parte inferior da garrafa a assignatura do Director geral,
A. LEGRAND Ainé.

Deposito geral em Fécamp (França).
No *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só é unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

COALTAR SAPONINÉ DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.
Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.
Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escorregados.
O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.
Uma noticia circumstanciada vão com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonne (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão do Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

DESCONFIAR DOS LADRÕES!

Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* QUATRO CÔRES, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*
• Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris.

ORIZA-OIL.
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brasil.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C. e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesusu,

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
VIN DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.
Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux, l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o noss folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD.**
O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas
Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.
VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, *tosse coqueluches, irritações nervosas* ou *das bronchios* e *todas as doenças do peito*; basta um decida meia colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

XAROPE de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Este medicamento empregado ha mais de 30 annos com successos constantes, pelos melhores medicos em todos paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente *todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax asthmas chronicas, bronchites serrosas, e fluxos chronicos, aphonia* (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallão calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, que tem hoje adquirido um dos primeiros logares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal como o declarão os celebres medicos francezes: ANDRAL pai e filho, BOUILLAUD, COTTEREAU, DESRUELLES, FOUQUIER, LHERMINIER, MARJOLIN, PASQUIER, ROSTAN, ROUSSEAU, DESABBES, PARMENTIER, PUCHE, THERRIN, VIDAL (de Pottiers), etc., e outros facultativos dos mais celebres.
Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo tom violeta clara jaspeado, no qual sobresahe o nome *LABELONYE*, e gargalo da garrafa tem uma tira azul jaspeada, com a firma de *LABELONYE* e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção.— *Sirop de digitale de LABELONYE, pharmacien, Paris.*
Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cº, 99, rue d'Aboukir.
Em Pernambuco, A. REGORD.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da glosia, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vaio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.......

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, fazendo-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoas entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 33.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações do peito.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Fodos abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buxo para bichos muito bons a	400
Peça de fita de cós encorpada (10 metros a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	400	Resma de papel pautado a 2,600 3,600 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Idem idem floreto pautado e liso a 2,600 e	2,800
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a.	1,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Libra de grampos (20 maços) a	400	Maços de trança de caracol de côres a	300
Bolboletas douradas com agulhas a	200	Idem idem de caracol branca larga a	400
Ricas caixinhas com ditas a	5[illegible]	Idem idem de côres matisadas a	360
Carteiras douradas com ditas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Talheres com cabo branco e pretões, duzia a	4,600	Caixa de linha de gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de papel amizade a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Idem idem idem a	400	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Idem idem idem de cores (mu	700	Frasco com tonico de Latwann & Kemp a	900
Caixa de envelopes de [illegible]	600	Maços de trança lisa branca a	200
Caixa de pennas [illegible] (pechincha) a 240, 400 e	500	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	460	Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Duzia de meias cruas para homem a	3,[illegible]	Chaminés chatos para candieiro a	200
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Grozas de botões de louça para camisa a	140
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Duzia de caixas de colchetes a	640
Abotoaduras para colletes de meninos a	100	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	500
Idem idem kananga do Japão a	640	Par de botões dourados para punhos a	200
Garrafa de tinta rôxa muito boa a	800	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Miscrocopios (sem vistas) a	2,000
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	4,200
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelim imitação cabello para relogio a	100		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho d' Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma deasbilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia —**a carne,**—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto —**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, esses graves molestias denominadas - **chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos—**o pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. —Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de quinium, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de quinium e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, como tonico—um copo á hora antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de 2 a 4 pequenos copos (de vinho de Bordeaux) de 4 em 4 horas.

Como preservativo, nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Formas de ferro.

Utensilios para engenho.

Motores para animaes.

BARATO

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Golb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Escrava

Tem uma que aluga-se : a tratar na loja do Passo, á rua 1º de Março n. 7 A

Casa de penhores.

Os possuidores das cautelas ns. 312, 145, 85 A, 259, 422, 73 A, 99 A, 1111, 1487, 1566, 1897, 1918, 2109, 2044, 2084, 2221, 2222, 2449, 2495, 2567, 2333, 2858, 295[illegible], 3165, 3142, 3553, 3023, 3149, 3218, 3326, 3573 queiram ter a bondade de comparecerem a travessa da rua Duque de Caxias n. 2, competentemente munidos das respectivas cautelas, afim de receberem a importancia dos excessos que produziram em leilão, isto até o dia 27 do corrente, depois do que serão recolhidos ao deposito publico todos os excessos que não forem exigidos por quem direito tiver. Recife, 18 de fevereiro de 1875.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava : na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer : á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor annuncie por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

— Compra-se alguns pés de eucalyptus globulus : na rua da Gloria n. 39.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires : a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar : na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha ; são córtes que muitos vendem a 8$000 : na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um ; a elles, antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 46 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia : a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

— Vende-se um preto de 40 annos, perito cozinheiro : a tratar na rua de Hortas n. 96 Na mesma casa ha outros escravos e escravas com habilidades e sem ellas.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio ; tambem vende se um carro de boi.

Xarope—Pontas de imbauba composto preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, sufiocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia do [illegible] José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade com resultado. Outro sim, e falso o xarope [illegible] vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique [illegible] este modo resultado contrario ao [illegible]

AO 65

Rua do Queimado.

Pechinchas.

Vestuarios de fustão para meninas, com [illegible] de lindos modelos, a 3$500 e 4$000.

Cortinados [illegible] para camas ou janellas a 6$000 o par.

Lenços de cambraia de linho, abainhados, a 4$000 a caixa.

Algodãozinho com 20 jardas, a 3$200 a peça.

Madapolão superior a 5$500 e 6$000.

Chitas finas miudinhas, a 280 rs. o covado.

Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

Damasco de linho com 10 palmos de largura, a 1$500.

Algodão-azul americano para roupa de escravos a 160 rs.

Dão-se amostras com penhor.

Balanças,

Pesos,

E Medidas, do

systema metrico : vende-se na rua do Bom Jesus n. 4.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e as proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte :

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Hennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« St. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez
Cidra Champanha.
Licor Anisette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de ruocea.
« Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
« de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de q grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

PARA LUTO

Rua Direita n. 43

Chapelaria economica

Chapéos de palha, de Italia e de merinó para senhoras fórmas modernas, para 12$000, 15$ e 16$!! com enfeites de côres, para os mesmos preços!! gorros de fustão, brancos, para meninos a 600 rs.!! ditos de panno, de velludo e de palha a 1$!! chapéos á ingleza e outras fórmas, para meninas, a 2$ No mesmo estabelecimento se concertam chapéos para senhoras e homens, garantindo-se a perfeição do trabalho.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 230, e a razão se dirá : a tratar na mesma

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes :

Hortalice

Alface branca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pempinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa
Repolho branco.
Couve penca
Couve saboia dourada.
Brocolo rôxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilhas verdial.

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes ; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 200 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

Taverna.

Vende-se a da rua do Coronel Suassuna n. 21 : a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se um bonito cavallo ruço, andador baixo ; quem o pretender dirija-se á rua Imperial n. 162, taverna.

Attenção

Vende-se o sitio da Ponte de Uchôa, 4º, fronteiro ao respectivo caes, com boa casa de vivenda e algumas arvores fructiferas, como sapotizeiros, etc., pertencendo parte do caes ao mesmo sitio, é chão proprio : a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. [illegible]

Casa para vender em Camaleão.

Vende-se [illegible] situação, na villa do [illegible] na qual tem uma [illegible] e f[illegible] e terreno proprio, com grande quintal murado [illegible] melhores [illegible] mesmo [illegible]

— Vende-se uma taverna, com armação propria para qualquer [illegible] Boias n. 3 : a tratar na [illegible]

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas á casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camizas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lembazina, cambraia, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça. Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Polardine preto. proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 rs. o covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca, lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,800; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,300 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Colombo*: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guatbier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldten inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em paozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdizes.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.
Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.
O Desengano esta vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.
Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.
Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.
Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.
Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado
Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs o covado; é barato.
Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$300 e 7$ o córte.
Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.
Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.
Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.
Cochins para seia a 1$ um; é para acabar.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma lisurinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,500 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos modapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 7,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.
Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.
Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.
Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.
Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.
Chila de quadrinhos, propria para escravos a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado. Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.
Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninas, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á da Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas, que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos [illegible]rcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado, na rua do Marquez de Olinda n. 54

Fumo da Bahia.
Vende se de superior qualidade. á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

Farinha de mandioca
de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Vinho verde.
Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega
Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

ADMIRAVEL.
Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.
Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e um outros muitos artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas branca e de cores, francezas e inglezas.
Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Alpacas de linho com listras de seda.
A 240 rs. o covado
Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia
A ellas sem demora!
E' grande pechincha!
Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco, pelo preço de 240 rs. o covado, é fazenda propria para vestidos na actual estação, aproveitem, a ellas! a elas! que só custa 240 rs. o covado.
Dão se amostras.
Só o 43.

Salsaparrilha do Pará.
Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, garante-se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos
Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.
Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone
Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa
Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.
E' barato!
Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 8.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.
Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Popelinas modernas
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos
Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.
[illegible] a 4$500

Attenção
Vende-se uma armação de armazem envernizada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18, antiga de Hortas.

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova do [illegible], com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo, quem pretender estes terrenos, pode dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho
Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.
Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por esser um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelins para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Vende-se
pés de Eucalyptus Globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel na Algeria para as febres intermitentes, e para desecear os lugares umidos: na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Admirem.
Cortinados a 7$000.
O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordas escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 1$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 5$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000
O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha
Na loja do Pavão vende se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$
O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar. é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$
O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!
Popelinas pretas a 400 rs.
Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva

APROVEITEM
A 36$ a duzia de camisas
Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500
Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F P da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Oh que pechincha!!
Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

BAZAR DAS FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.
Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.
Casaquinhos de seda bordados.
Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 2 $000, cheguem antes que se acabem!!
Faias de seda e linho.
Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$ e 2$200! é barato!!
Setins de côres lavrados.
Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda froxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.
Setins de côres lisos.
Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!
Flores proprias para vestidos e chapeos.
Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapeos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.
Alpacas de cores.
Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.
Leques de charão dourados.
Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!
Ventarolas de pennas com arminho.
Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.
Para luto.
Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que venderemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.
Gravatinhas para senhora.
Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como [illegible] baratas!!
Chapelinas para Senhoras.
Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!
Madapolões.
Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500.
Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.
Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.
Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que al!
Rua Primeiro de Março n. 1.

Estão á exposição.
Na rua Primeiro de Março n. 1.
Grande sortimento de camisas francezas. com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.
Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas
Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.
Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Escravo.
Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Grande pechincha, a 24$ a duzia
Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.
O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fio de algodão da Bahia
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

S. Matheus.
Vende se superior farinha de mandioca desembarcada hoje, havendo saccos de 83 e 92 litros: a tratar no escriptorio de Alfredo Alves & C., á rua do Apollo n. 28.

Fumo de Garanhuns
Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de
1$000 o metro
Na rua Duque de Caxias n. 71.

Guindaste.
Vende-se com todas as pertenças e novo e muito forte guindaste que acha se collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga. Primeiro de Março n. 8 A

Doce de cajú secco.
Vende se por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Marquez de Olinda n. 50, outr'ora da Cadeia.

Il Duca de Atene
Quem tiver e quizer vender este livro da lingua italiana, dirija se á rua do Imperador n. 37, primeiro andar.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

(Conclusão.)

— A Sra. Sophia d'Ecullot, que tinha dado provas de coragem e dedicação durante a guerra de 1870, acaba de ser condecorada pelo governo francez com a medalha dos voluntarios.

— A cidade de Chambery foi ha dias inundada pelos dous rios que a atravessam. O successo deu-se da madrugada e os habitates mal tiveram tempo de fugir. A cidade apresentava um aspecto estranho; em algumas ruas a agua corria socegada e magestosa, n'outras dir-se-ia uma torrente furiosa. As perdas occasionadas pela cheia calculam-se em 2 milhões de francos. Parece que não houve desastres pessoaes, porque a população pode fugir a tempo.

— O carvão de pedra principia a attrahir a attenção na Nova Galles do Sul, onde elle existe em grande abundancia em diversas localidades, e a preeminencia que o ouro e o cobre tinham sustentado até agora terá de repartir-se por este importante producto. Principiou já a trabalhar-se em uma camada de sete pés de espessura em Broughton Creek, proximo do rio Shoalhaven, e todas as circumstancias são favoraveis a uma exploração vantajosa.

— Em Paris tem se procedido á venda da galeria de pinturas pertencente ao marquez de Salamanca e as vendas effectuadas produziram já 336,480 francos.

— O celebre prestidigitador Herman está actualmente trabalhando com grande exito em um dos theatros de Berlim; em seguida deveria ir para Madrid, afim de dar tambem algumas funcções no theatro Apollo.

— Deve realisar-se brevemente em Paris a venda em leilão de uma collecção de autographos, entre os quaes se contam cartas de Rabelais, Regnard, Voltaire, Rousseau, Turenne, Clemente XIV, Morat e Napoleão I. Tambem se annuncia outra venda de autographos, contando se entre elles cartas de Ariosto, Bacon, Newton, Calvino, Bossuet, Madame de Sévigné, Benvenuto, Cellini, Beethoven, Mozart, Veber, Racine, Gibbon, etc.

— Houve um tremor de terra em Sion (Suissa), que durou cerca de tres segundos, não causando, comtudo accidente algum desastroso.

— Falleceu na idade de 59 annos sir William Sterndale Bennet, compositor musical de talento e director da academia real de musica, de Londres.

— Em Bruxellas houve grandes festejos para solemnisar o casamento da princeza Luiza, filha mais velha de Leopoldo II, com o principe Felippe da Saxonia, filho do duque de Saxonia Coburgo e da princeza Clementina de Orleães. A ceremonia verificou-se no dia 4 de fevereiro com assistencia do rei da Saxonia, do principe de Galles, do conde de Paris, do duque de Aumale e de represantes especiaes de diversos monarchas da Europa.

— Um periodico inglez publicou uma lista bastante curiosa ácerca das maiores fortunas que ha no globo; por ella se vê que não é na Europa, mas no novo mundo onde ha maiores riquezas. O personagem mais rico que existe não é nem um imperador nem um rei; é um industrial americano. Os rendimentos deste cidadão elevam-se a 240 milhões, isto é, a 650:000 reales por dia; depois segue-se um russo, que pode gastar todos os dias 484:000 reales; em seguida é um inglez possuidor de immensas propriedades nas Indias; o nome de Rothschild está em decimo lugar.

— Um telegramma de Londres diz que os donos das minas de carvão de Darham resolveram reduzir 20 por cento ao salario dos seus operarios, a contar de 5 de março. Os donos das manufacturas da Galles do Sul confirmaram a sua resolução de suspender os seus trabalhos desde o 1º de fevereiro em diante.

— Uma carta de Varsovia publicada pelo *Kreuz Zeitung*, diz que os russos e polacos se manteem completamente afastados entre si, formando circulos distinctos, não havendo alem d'isso probabilidades de reconciliação. Nenhum official nem empregado russo tenta sequer ser introduzido no seio de uma familia polaca, e o governador daquella povoação, o conde de Kotzebue já abandonou toda a idéa de attrahir a si os polacos.

— A rainha de Inglaterra offereceu ao historiador inglez T. Carlyle, a gran-cruz da Ordem do Banho e ao poeta Tennyson, a dignidade de baronete. Tanto o historiador como o poeta recusaram essas distincções.

— Foi pedida autorisação a rainha Isabel de Hespanha para se publicar um livro com o titulo *Album da Rainha*, que conterá todas as composições poeticas dedicadas a S. M. durante o seu reinado.

— Em Barcelona parece que principia a agitar-se de novo a idéa de se construir a fachada da magnifica cathedral gothica, que ficou por concluir desde o seculo XV, e para o que existe uma commissão constituida ha quatro annos. Como foi o primeiro templo que recebeu como rei a Affonso XII, as obras inaugurar se-hão para commemorar esse facto.

— Morreu em Paris em consequencia da ruptura de uma aneurisma, e na idade de 79 annos, o actor Marchaud. Representou durante 50 annos no theatro da Porta Saint-Martin.

— Um empregado de telegraphos em França, o Sr. Jacquin, inventou um processo para os deputados votarem na assembléa, por meio da electricidade, o qual simplifica a operação, poupando muito tempo. Diante de cada deputado estão collocados dous botões de marfim, iguaes aos das campainhas electricas. Se o deputado deseja votar a favor, opprime o botão da direita, e se quer votar contra, o da esquerda. O votante estabelece por este meio uma communicação electrica que é transmittida a um apparelho collocado junto da mesa. Cada vez que se estabelece assim a corrente electrica, abre-se um orificio pelo qual sahe uma bola, que cahe depois por um tubo na urna respectiva. As bolas são de crystal ou de marfim e todas ellas de igual peso. Em seguida pesam-se as duas urnas e o numero de bolas fica indicado pelo seu peso. Finalmente, dando-se volta á uma manivela, sahem todas as bolas que não foram utilisadas e cujo numero marca o dos deputados que estavam ausentes ou se abstiveram de votar. O processo é simples. O Sr. Jacquin offereceu-se para collocar o seu invento na assembléa de Versalhes pela somma de 30:000$000.

— A fabrica de espingardas de Sevilha trabalha sem descanço para a fabricação das mesmas e não se passa dia algum em que não sejam remettidas para o theatro das operações do norte da Catalunha, grande quantidade de granadas, balas, cartuchos e capsulas.

O *Monitor do Imperio*, periodico de Berlim, annuncia que, sendo enorme o numero de cartas e petições que diariamente são dirigidas ao principe de Bismark, é conveniente que cada qual, segundo a classe de petição que faça, designe no sobrescripto, para accelerar o serviço, qualquer dos cargos que o principe exerce e em cujas repartições tenha de ser despachado: esses cargos são o de chanceller federal, negocios estrangeiros, ministro real da Prussia, etc., etc.

—

ESPECTACUCO HORROROSO. — Lê se em um jornal de Paris:

« Em o n. 138 da rua Cherche Midi, acha-se o convento das irmãs da Cruz, onde se recolhem as criadas sem collocação.

« Hontem de manhã uma rapariguinha, trajada á moda da Bretanha, apresentou-se á porta do convento. Contou que acabava de chegar á Paris e que não tinha arrumação. Trazia um excellente certificado em nome de Catharina Couret, natural de Saint Brieuc.

« O ar ingenuo e meigo da rapariga tornava-a sympathica e admittiram-na.

« Ora é costume que uma religiosa visite as malas das recem-vindas. Pediram-lhe as chaves da sua para cumprir aquella formalidade, mas ella recusou entrega-las; a instancias da religiosa, ella respondeu afinal: Não toquem nessa mala, com em uma criança!... A religiosa ficou estupefacta com semelhante declaração, mas a principio não a tomou a serio e insistio.

« A rapariga, louca de terror, atirou com as chaves, gritando: Não olhem! não olhem!

« A religiosa, apoderando-se das chaves, abrio a mala immediatamente e recuou de horror

« A desgraçada não tinha mentido; o cadaver de uma criancinha inteiramente nua, com a face violacea, o nariz achatado pela tampa da mala, alli jazia entre farrapos immundos e atirada tambem como um farrapo.

« Chamaram immediatamente alguns agentes e fizeram prender a miseravel que foi conduzida á presença do commissario de policia.

« Este magistrado fel-a soffrer um longo interrogatorio.

« Eis o que a rapariga respondeu, quando lhe perguntaram a razão porque tinha assassinado o filho:

« — Seu pai que é marinheiro, não queria sustental-o, e matei-o para que não fosse desgraçado.

—

HISTORIA DE UM AFOGADO.—Em certa villa de Portugal um chefe de familia sahio de casa a dar um passeio. Era numerosa a sua familia e nesta contava algumas filhas e um filho sacerdote. Como se demorasse, resolveram os filhos já afflictos procural-o por toda a parte. Não o encontraram. N'esta occasião, indo certo individuo buscar agua ao poço, notou um cadaver no fundo. Gritou e acudiram alguns vizinhos que deram parte do facto á autoridade; e nomeadamente á familia do sacerdote, por isso que foi conhecida no cadaver a pessoa do pai deste.

Correu logo por toda a parte esta noticia e no dia seguinte de manhã todos os padres das freguezias circumvisinhas se dirigiram á villa para acompanhar á sua ultima morada o cadaver, dando assim uma prova de respeito e estima ao filho.

Preparados todos estes negocios, e, sendo arrancado dos braços da familia o defunto, foi este levado para o cemiterio, seguido d'um grande acompanhamento.

Foi triste e doloroso este acto. As filhas enchiam de beijos o autor de seus dias, e o sacerdote abraçado ao venerando velho não o queria deixar sahir.

Qual, porem, não foi o pasmo de toda esta gente quando no meio do caminho encontrou o pai do joven sacerdote, á um lado da rua por onde passava o prestito funebre, de chapéo na mão e cheio de respeito diante d'aquelles restos mortaes?

Uns deixaram immediatamente o defunto e fugiram; outros, crendo que o cadaver resuscitara, apalpavam-no e viam se este tinha fugido do caixão sem ser sentido; e os padres retiraram-se deixando só o funebre cortejo, por isso que tinham vindo orestar homenagem á um cadaver que não era aquelle.

Assistimos á este facto. Conhecemos o defundo que era um pobre pedinda, que antes fôra visto na cidade meio doido. O pai do sacerdote tinha sahido ao campo, encontrara um amigo e acceitara o convite, por este feito, para passar aquella noite junto com elle.

Este facto é sabido por todos, e ainda hoje aquella villa dá grande *cavaco* quando lhe fallam na agua ferrea. N'esta ultima palavra está indicado o nome do filho morto.

—

ANIMAES EBRIOS.—Lê-se no *Petit Journal*, de Paris:

« Temos primeiro um jumento de jardineiro. Todas as manhãs, lá está elle á esquina da rua Pirouette, á porta de um negociante de vinhos.

« O jardineiro apeia-se e vai buscar dous meios quartilhos de vinho branco; um para elle, outro para o jumento. Bebe o dono e o animal tambem; depois continuam o caminho.

« Um dia, com effeito, o homem quizera experimentar os effeitos do vinho branco no jumento; este deitou a andar tão depressa que o jardineiro enthusiasmado nunca mais deixou de aproveitar a descoberta quando o burrico parecia fatigado. O peior é que o burrico tornou-se manhoso, faz-se cansado todos os dias, e não passa da rua Pirouette sem libar meio quartilho.

« A scena passa-se á porta de uma estalagem entre Fontainebleau e Barbizon. Um carreteiro que guiava quatro cavallos, tinha que subir uma ladeira ingreme; os cavallos, offegantes, mal podiam chegar ao cimo. Um dia, o carreteiro manda medir um litro de vinho tinto; elles bebem e chegam frescos e fortes, mas agora, quando passam pela porta da baiuca, as parelhas param, e esperam pela dose.

— Os frequentadores do *boulevard* Montmartre sabem o fim deploravel de um *tótó* amador de kirsch que, todos os dias, bebia uma boa dose, não contente com isso, ia de mesa em mesa pedir uma gota do seu licor favorito. Morreu magro como um osso.

— N'uma cervejaria do boulevard Saint-Michel ha um cão á quem dez ou doze *bocles* não mettem medo, mais tornou-se tão pesado, que mal se póde arrastar.

— Na rua Lafayette ha um galo que bebe absintho, de maneira extraordinaria. Quando está embriagado, cahe, fica estendido por alguns minutos; depois faz esforços inauditos para se levantar, esgarvata no chão, sacode as azas, pende-lhe o pescoço, a crista torna-se violacea, e os olhos envidraçam-se-lhe. Isto dura dez minutos.

—

LEGADO A' UM MEDICO.—Acaba de morrer em Fontainebleau, em idade muito avançada—noventa annos—uma mulher muito rica e de muito espirito. O seu testamento, aberto mesmo no dia da sua morte, continha a seguinte clausula:

« Deixo ao medico, cujos cuidados e sabias prescripções me prolongaram a vida, tudo o que está no bahu de carvalho do meu gabinete de *toilette*. Encontrarão a chave do dito bahu debaixo do travesseiro elastico da minha cama. »

Grande sobresalto dos herdeiros que vêm escapar-lhes os thesouros da defuncta. Finalmente, chega o medico á quem tinham ido prevenir. O tabellião entrega-lhe a chave do bahu.. Abrem-n'o... Oh! sorpreza! Continha intactas e até por desarrolhar, todas as drogas e poções que o doutor receitava á sua cliente ha vinte annos.

—

RESULTADO DAS GREVES.—Em todos os districtos carboniferos de Montmouthshire e do principiado de Galles cessou o trabalho ao mesmo tempo, ficando sem pão 120,000 operarios. Ha algum tempo que naquella região se sustentava uma luta entre os patrões e os operarios sobre a questão do salario. Os operarios queriam uma *grève* parcial, e os patrões responderam com a resolução de suspenderem immediatamente os trabalhos.

Ha alguns mezes á esta parte havia-se propagado entre os chefes de industria a idéa de lutarem contra as *grèves* parciaes, despedindo todas os operarios, sem exceptuar os que quizessem trabalhar. Esta tactica é a que acaba de ser applicada pela primeira vez no paiz de Galles

Os patrões dizem que as *grèves* parciaes são mantidas e prolongadas pelas contribuições dos operarios que não largam o trabalho, e querem pôr termo a esses subsidios e abreviar assim as *grèves*, interrompendo de todo o trabalho. Esta resolução foi muito criticada pela imprensa ingleza.

A luta que se inicia é, pois uma guerra em que se vai jogar o todo pelo todo. Em Inglaterra não se acredita que dure muito tempo. Os mineiros teem poucas economias, as *Trades Union's* não teem fundos para os ajudar sufficientemente e ser-lhes-ha impossivel continuarem a luta por todo o tempo que dure a associação dos patrões.

—

UM DRAMA A' BEIRA DO MAR.—Com esta epigraphe publica um jornal bilbaino a seguinte noticia:

« Eram dous..., de mãos dadas, sós, longe de olhares importunos. A lua alumiava debilmente com o seu disco prateado os passos incertos do, ao parecer, namorado par. Não obstante surda tempestade agitava o coração da bella.

« Jurava o galanteador pela centesima vez que havia pedido os papeis para se casarem, ou teria ido revolutear sobrepticiamente em redor de alguma rival afortunada? *Inde ira*, sem duvida.

« O caso é que, em um momento dado, a joven deixou cahir o *porte-monnaie* e pedio ao seu cavalleiro que accendesse um phosphoro para apanha-lo, e emquanto o donzel, inclinado para o solo, busca o objecto, rapida como o relampago, tira debaixo do vestido uma navalha enorme e dá-lhe um golpe terrivel na cabeça.

« Por fortuna a victima vio luzir o ferro e desviou a arma com um movimento da mão, e a tentativa de homicidio não passou de uma larga brecha em um lado da cabeça.

« Isto passou-se n'um dia á noite em Biarritz. Os autores desta scena que começou como um idyllio e terminou como um drama sangrento, são um ajudante de camara de um opulento compatriota nosso e uma joven *duena*, como em Bilbao se diz, daquella localidade. A donzella está presa. »

—

EXEMPLO PARA SEGUIR.—Uma senhora da mais alta sociedade romana teve a excellente idéa de combinar um baile *costume*, onde não se permittem senão fatos de algodão. Seda e velludo ficam expressamente excluidos. Depois do baile todos os vestuarios serão convertidos em fatos para os pobres.

—

EXPLORAÇÃO D'AFRICA CENTRAL.—O *Boletim da sociedade de geographia* publica a estatistica de todos os viajantes que desde o começo deste seculo teem perecido nas difficeis explorações d'Africa.

Francezes, inglezes, allemães, italianos e hollandezes teem dado contingente para esta lista de mais de 180 victimas, entre ellas a animosa hollandeza madame Tynne. As dysenterias, as febres cerebraes, a insolação e as febres perniciosas foram a causa principal de tantas mortes. Alguns dos viajantes foram victimas de desastres ou da violencia dos indigenas.

Não devemos, porém desanimar, diz o escriptor, em presença desta lugubre estatistica. Todas estas expedições, apezar do triste exito da maior parte dellas, não foram estereis. No ultimo meio seculo teem consideravelmente augmentado os conhecimentos que tinhamos do interior d'Africa. Muito ha ainda por fazer, muito menos, porém, do que está feito. Agora são mais evidentes os perigos, e percebidos estes é facil evita-los. Mas alguns esforços e muita prudencia, e saberemos talvez antes de um seculo, o que havemos de pensar ácerca dessa Africa central, que provavelmente nos reserva infinitas sorprezas.

LITTERATURA

A NOUTE DE TODOS OS SANTOS.

POR

H. Berthoud.

I

Não concebe a superstíciosa imaginação dos flamengos dia mais horrifico e agourento que o primeiro de novembro. A' meia noite os mortos sahem das sepulturas e veem pedir as orações de que carecem aos vivos que se esqueceram. As feiticeiras e adivinhas escolhem esta noite agourenta para exercerem seus terriveis maleficios. O anjo Gabriel por espaço de doze horas levanta o pé sob o qual retem captivo o demonio e confere a este infernal inimigo dos homens a faculdade momentanea de os perseguir. Naturalmente a desolação da natureza augmenta os terrores destas crenças; ruge a tempestade, cahe neve abundantemente, os rios engrossam e trasbordam: finalmente quem tiver a desventura de se achar em jornada por tal época, se escapar da morte, deve de soffrer grandes tormentos.

Na noite do 1º de novembro de 16.... uma familia pobre caminhava sem guia e ao acaso por estradas desconhecidas. Quasi cegos com a força de neve que lhes açoutava o rosto, os pés inchados pela fadiga, estes infelizes mal podiam suster-se em pé. Não tardou mesmo que se vissem forçados a procurarem, n'um barranco junto a estrada abrigo contra a violenta tempestade. O chefe desta familia era um homem ainda novo, acompanhava-o uma mulher levando nos braços uma criancinha e atraz seguia-o um pequenito de cinco a seis annos, creatura debil e agora semi-morta de frio e fadiga.

— Não podemos ir mais longe, Margarida—disse o homem, o qual fallou em lingua italiana.—E' urgente que paremos aqui. Embrulha-te na tua capa e resguarda a filhinha; eu cinjo ao peito o Antonio e talvez consiga reanima-lo.

A mulher obedeceu silenciosa e agazalhou-a com a capa; o marido encostou o pequeno ao peito e abrigou-lhe a cabeça debaixo dos seus braços. Baldados esforços contra a neve, que cahia cada vez mais espessa. O frio já se lhes havia introduzido nos ossos, produzindo-lhes o entorpecimento doloroso, precursor da morte. O homem ergueu-se de subito, e, dando a mão á mulher disse:

— Levanta-te, Margarida, levanta-te; se nos demorarmos aqui, nenhum de nós escapará á morte! E' urgente abandonar esta cova, continuar nosso caminho até chegarmos a Colonia. Já ouço o tanger dos sinos; não póde estar longe a cidade: tem coragem; alli espera-nos a hospitaleira recepção de teu tio Rembrandt!...

Margarida tentou erguer-se, mas os membros entorpecidos recusaram-se a todo o movimento e o esforço que o marido fez para a ajudar deu em resultado cahir a infeliz por terra sobre a neve; a criancinha, ferindo-se na quéda, gritava dolorosamente. O marido, ajoelhado junto da esposa, ao mesmo tempo que tentava estancar o sangue que corria da cabeça da criancinha, exclamava:

— Por Deus, Margarida, pela vida de nossos filhos, vê se recuperas o animo! Se não sahimos já daqui, ámanhã encontrar-nos-hão todos mortos.

E, vendo que Margarida, desfallecida, não ouvia as suas palavras, voltou-se para o filho subitamente, dizendo:

— Ouve, Antonio: eu levo comigo tua irmãsinha e corro á cidade em busca de auxilio: não posso levar-te, porque me farias demorar, e da rapidez com que eu voltar, depende a vida de tua mãi!

(Continuar-se

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXIX

DE COMO NOVAMENTE SE ENCONTRARAM BIZARRO E MR. DE LA CHAUMIÈRE.

(Continuação do n. 45)

XI

Mr. de la la Chaumiére carregou o rosto; não era porem aquella a commoção que Bizarro procurava despertar. Mr. de la Chaumiére dera um signal de contrariedade, de orgulho offendido, e não um indicio de ciumes.

— Deus perdôe, exclamou Bizarro, a quem collocou Açucena na colisão de ter de se ligar comvosco para salvaguardar a sua honra. Ella, e não vós, vai cahir sob o peso d'uma desgraça horrivel e immerecida. Mas concluamos, Mr. de la Chaumiére, para que lugar levastes a filha do almirante?

— Juro vos pela minha honra, que nada sei disso; desappareceu, fugio de mim.

— Vós amais essa mulher, e eu que continuo, para a proteger, a ser de facto pai de Açucena, preciso de afastar de vós a D. Esperança.

— Como vos hei de dizer que ignoro completamente o lugar onde D. Esperança se occulta?

Bizarro conheceu que Mr. Horacio prevaux de la Chaumiére não mentia.

— Visto isso, nada posso contra vós; Açucena prohibe-me que vos ponha fóra do combaie; vejo-me obrigado a respeitar-vos, a deixar-vos fazer o que quizerdes, apezar de que vêdes um negocio em minha filha, na filha do meu coração, e não do meu sangue; amais outra; nem el-rei, vosso protector, se pode fiar na vossa fidelidade; e a despeito de tudo isto, terei de cruzar os braços diante de vós...

— E quem vos disse que se vós não fosseis por um mysterio que desejo se esclareça, uma creatura querida da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, eu vos deixaria intrometter nos meus negocios? volveu Mr. de la Chaumiére com altivez

— Vêde-vos no espelho de D. Luiz Davalos, Mr. de la Chaumiére, disse friamente o cigano.

— D. Luiz Davalos é um pobre diabo, redarguio Mr. de la Chaumiére com ar de despreso.

— Sim, um pobre diabo que se me apanha no mais leve descuido me mata; mas, emfim, Mr. de la Chaumiére, salva-guardai a honra de Açucena, que d'um modo tão singular se vê compromettida por vós. E depois resta-nos tempo...

— Para me estimardes, Bizarro, porque andais enganado. Não amo a filha do almirante, não a amei nunca. Começo a amar agora, e toda a minha alma é já de vossa filha. Se não me vistes cego de ira e ciumes, quando me quizestes experimentar dizendo-me que D. Esperança pretendia encobrir com o meu nome o segredo de outros amores, foi porque eu não a posso julgar capaz de nenhuma especie de degradação. Senti-me irritado, nada mais.

XII

Bizarro vacillou.

— Está visto, disse, que Deus me sentenceia a ver-me constantemente rodeado de duvidas; acreditai-me, Mr. de la Chaumiére, se quereis ser meu amigo por attenção a Açucena, ajudai-me a encontrar essa outra D. Esperança.

— Malegarde! bradou Mr. de la Chaumiére.

Momentos depois appareceu Malegarde carregado com um arcabuz.

— Que ordenais, senhor? perguntou elle.

— Vai á rua del Almendro. Começa a amanhecer. D'um lado da rua ha casas, do outro os muros d'um jardim, por cima dos quaes se veem grandes arvores. No muro ha um postigo. Por esse postigo sahiram á meia noite, uma dama e um criado com um embrulho pesado debaixo da capa. E' preciso que encontres essa dama.

— Visto que m'a mandais procurar, é de suppor que ella sahisse para não voltar a casa.

— E' isso.

— E que ninguem lá ficou a quem se possa interrogar.

— Exacto, Malegarde.

— Isso nem que eu fosse rafeiro.

— Já tens feito cousas mais difficeis, garoto. Toma para algumas averiguações que precises fazer, e atirou-lhe uma bolsa,—e não te apresentes diante de mim sem que me possas dizer onde se acha essa dama, porque te descanço.

— Bem, senhor; fazel-a-hemos cahir das nuvens. Que remedio? mas esta situação é verdadeiramente difficil.

— Olha, vou dar-te algumas indicações. Interroga, como tu sabes interrogar, os criados do marquez de Leganés, mas só quando vires que por outros meios não podes dar com ella.

— Obrigado pelo fio que me déstes, senhor; a mim basta-me pouca cousa para fazer muito.

— Retira-te, e mãos a obra.

— Até breve, disse Malegarde.

E sahio.

XIII

— Tambem eu vou procurar, disse Bizarro.

— Não vos incommodeis, exclamou Mr. de la Chaumiére. Se Malegarde não a encontrar dentro de tres dias, ninguem a encontra. Espero que bem depressa me concedereis a vossa estima.

— Deus o quizesse, e que tal como sois a podesseis fazer feliz!... Adeus, não tornareis a vêr-me senão quando precisar de vos dizer uma destas cousas: sou vosso amigo ou vinde d'ahi para vos matar

— Até á vista, então, Bizarro.

— Até á vista, Mr. de la Chaumiére.

E Bizarro retirou-se.

CAPITULO XXX

EM QUE SE VÊ QUE MALEGARDE CONHECIA BEM AS PESSOAS, MAS QUE TAMBEM LIDAVA COM MÁ GENTE.

I

Malegarde subio aos seus aposentos, deixou ahi o arcabuz, poz uma capa de tercinela, isto é, uma capa de verão, cingio uma grande espada, poz um chapéo de abas largas e examinou a bolsa com que lhe havia atirado o amo.

— Bravissimo! disse elle, Quatro dobrões de oito, tres de quatro, cinco de dous e vinte e cinco reales de prata, com isto dou eu volta ao mundo. Em campo, Sr. Malegarde, é preciso não deixardes perder a vossa boa reputação.

E guardando a bolsa na algibeira do casaco, desceu a escada e dirigio-se para a praça de S. Domingos, onde parou indeciso, sem saber se devia encaminhar-se para casa do marquez de Leganés, se para a rua del Almendro,

Decidio-se por esta ultima.

— Não teria vergonha, pensou elle, se escolhesse logo o mais facil. Meu patrão nunca me encarregou de empreza tão difficil como esta: procure vossa mercê uma dama que sahio de noite por um postigo da casa, acompanhada d'um criado que conduz um pesado embrulho debaixo da capa. Adiante, adiante, se se começa a pensar muito nas difficuldades que podem surgir, acaba se por tomar medo, por se ficar embaraçado, e não se dá com a caça.

II

Malegarde embuçou-se na capa, porque a manhã estava um tanto fresca, e poz-se logo em caminho para a cidade.

Era tal a pressa com que andava, que em poucos minutos chegou á rua del Almendro.

Bateu resolutamente á primeira porta que encontrou.

Abrio-se uma janella, e appareceu uma graciosa cabeça de joven de quatorze annos, ainda com olhos de quem tinha acabado de dormir.

— Quereis ter a bondade de me dizer, perguntou-lhe Malegarde, onde é que mora a velha mais velha da vizinhança?

— Forte pergunta esta logo pela manhã! disse a donzella muito admirada.

— E dar-vos ha muito incommodo o responder, minha bella?

— Ora vá lá! observou a menina. A velha mais velha da visinhança é a tia Zapata, que mora tres portas mais adiante, sem contar com a nossa. Cautela, porem, não vos embuxe ella.

Isso é que não pode ser, minha menina, porque embuxado já eu fiquei com as vistas dos vossos lindos olhos.

— Adiante, adiante! E incommodam uma pessoa para lhe dizerem um atrevimento! E a moça fechou a janella com muito máo modo.

— Esta já tem o seu, disse Malegarde, um tanto desconfiado com a maneira com que tinham fechado a janella; se não... é uma linda joia; voltarei.

Retorcendo o bigode, foi contando quatro portas, incluindo a da casa da joven a quem havia promettido uma seducção, sem que ella o suppozesse; e chegando á quarta porta deu nella grandes palmadas.

III

Abrio-se a porta e appareceu um homemzinho, corcovado, verdenegro, com um olhar malevolo e exageradamente feio.

— Es aqui o diabo casado com a bruxa que vem abrir, disse Malegarde.

— O que é lá? perguntou o homemzinho.

— E' aqui que mora a tia Zapata?

— Sim, senhor, porque?...

— Venho aqui para que ella me deite as cartas, me leia a buenadicha, me escute, para qualquer cousa, em summa.

— O que! julga que minha mulher é bruxa! exclamou o homemzinho muito desesperado, e olhando de um modo ameaçador para Malegarde.

Este tirou um real de prata da algibeira e mettendo-o na mão do homemzinho, disse-lhe:

— Preciso de vêr a tua Eva, formosissimo Adão.

— Se não vos explicais melhor, fico na mesma.

— Quero fallar a tua mulher, estupido, disse Malegarde.

— Minha mulher ainda não se levantou.

— E' signal de que velou toda a noite; eu bem sabia o que eu havia de procurar era a velha mais velha da vizinhança.

— A minha mulher não é velha, respondeu o homemzinho de véras escandalisado.

— Pois bem, seja a velha mais nova, como quizerdes; porem necessito vêl-a, que se levante, se não basta esse real, aqui está outro.

— Entrai, disse o homunculo, abrindo mais a porta.

Malegarde entrou n'um sagão cheio de lixo, humido e com muito máo cheiro.

Em um dos angulos havia uma escada muito ingreme, arruinada, temivel, com um corrimão muito sebento.

Ao fim da escada via-se a porta, pela qual sahio uma voz estranha, fanhosa, incerta, que denunciava uma bocca sem dentes.

— Chegou alguem? perguntou.

— Sim, minha filha, respondeu-lhe o homunculo amorosamente.

— Quem é?

— Um fidalgo.

Deve-se notar que Malegarde tinha boa apparencia e vestia bem.

— E que quer elle?

— Quer vêr-te.

— Quem o manda cá?

— Não m'o disse.

— Sou eu que venho aqui de motuo proprio, avozinha, respondeu Malegarde.

— Chamastes-lhe fidalgo, Deogracias? Embusteiro é que elle é.

— E's cá da familia; conheceste-mo, disse Malegarde.

E investio pela escada, que tremia de cima abaixo sob o passo rapido e pesado de Malegarde.

— Olá! não me ouvistes dizer que minha mulher está na cama? exclamou Deogracias muito afflicto.

— E' a mesma cousa que se estivesse no caixão, infame, respondeu-lhe Malegarde desapparecendo pela porta.

— Por aqui, tunante, por aqui, disse a tia Zapata.

— Já contas pelo menos os teus oitenta janeiros, dizia Malegarde, voltando-se para onde lhe havia soado a voz e deparado com uma porta.

— Oitenta e oito, meu filho, oitenta e oito, disse a ti Zapata, já muito perto de Malegarde; porem isso não quer dizer nada, ao meu marido, ao meu Deogracias, pareço uma rapariga de quatorze, e em quanto elle me tiver por joven, por joven tambem eu me julgarei.

— E sobretudo, avozinha, accrescentou Malegarde, o diabo gosta de carne secca e rija.

— Não te faças atrevido, meu filho, com quem nenhum mal te fez, ponderou a tia Zapata com todo o socego; pela minha fé te digo, que se não chegares a esta idade, a vida te ha de custar; e que é melhor poder dizer como eu: lembro-me de ter visto el-rei D. Felippe IV, quando era rapaz, fazendo proezas por causa das raparigas; nesse tempo era eu o beiginho das moças, uma perola. Onde estais, Deogracias, meu filho? accende uma luz, meu amor, para que eu lhe veja o *vultus facie*, como me dizia ha sessenta annos o guardião dos capuchos do Prado.

— Diabo! disse Malegarde, emquanto Deogracias bufava que parecia um folle de ferreiro. Fallar comvosco, minha avó, é quasi fallar com o Padre Eterno. Ha sessenta annos! Irra! E naturalmente já contando com outros sessenta pelo menos.

— Tanto não, filho, tanto não. Os vinte e oito mais formosos que Deus ha dado a uma mulher. Foi então que voltando eu de uma devota vigilia encontrei o meu Deogracias, que me fôra deixado pela pobre da sua mãi, recem-nascido e em coeiros, á porta desta mesma casa. Querido filho!

— Jesus, Maria e José! exclamou Malegarde, fazendo o signal da cruz e recuando dous passos.

A causa desta exclamação era que o bello Deogracias tinha accendido um pedaço de vela de sebo, e a esta pallida luz Malegarde havia visto a tia Zapata, isto é, uns cabellos brancos, sujos, eriçados, em desordem, um rosto acobreado, umas espessas sobrancelhas especie de guarda pó, por baixo do qual não se descobriam os olhos, um nariz afilado, deseccado, como o de uma mumia, bigodes ralos e eriçados, e o queixo enfeitado com umas sêdas raras e revoltas, afinal um esqueleto coberto com um envoltorio farto e em pregas, formado d'uma pelle terrosa, porosa e horrivel. Aquillo era a supervivencia incomprehensivel de uma mumia.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.